Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 22 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 25 de junho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

RS tem 3,9 mil pedidos de ajuda para pagar salários

Empresas gaúchas atingidas por cheias buscam benefício do governo para manter funcionários p. 5

JULIO FERREIRA/PMPA/JC

Ação preventiva da prefeitura de Porto Alegre ocorreu com represamento das águas pelo vento Sul; Eldorado e Guaíba já estão em alerta p. 20

Nível de rios sobe e comportas do Guaíba voltam a ser fechadas no Cais da Capital

INFRAESTRUTURA p. 8

Obra de nova ponte em Jaguarão deve levar dois anos

CLIMA p. 17

Piratini prevê queda de 12% no PIB gaúcho

CONJUNTURA

Mercado eleva projeção de inflação pela 7ª semana seguida

O mercado financeiro segue elevando sua previsão para o IPCA neste ano. Economistas ouvidos pelo Boletim Focus já projetam inflação próxima dos 4% em 2024. p. 11

INDÚSTRIA

Transformador de plástico pede isonomia com Zona Franca

Os produtores gaúchos de plástico, que já criticavam a desigualdade de concorrência com os artigos oriundos da Zona Franca de Manaus, viram o cenário se agravar com as enchentes de maio. O presidente do Sinplast-RS, Gerson Haas, defende que igualar no Estado os benefícios tributários concedidos no Norte do País agilizaria a recuperação do setor. p. 6

CONTAS PÚBLICAS

STF discute hoje a extinção da dívida do RS com a União

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, recebe hoje, às 10h30min, o governador Eduardo Leite, a OAB-RS e a Advocacia-Geral da União (AGU) para a discutir a dívida do Estado com a União. A audiência debaterá a ação movida pela seccional gaúcha da OAB em 2012 que pede a extinção da dívida do Rio Grande do Sul. O tema voltou a ser debatido após as enchentes no Estado. p. 16

Indicadores

24 de junho de 2024

B3

+1,07%

Volume: R$ 18,148 bi

Os ativos tiveram um início de semana de relativa descompressão, favorecidos por agenda esvaziada e pela trégua nos ruídos políticos. A Bolsa fechou aos 122.636,96 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,44%	-8,61%	+3,72%

Dólar

Comercial	5,3899/5,3904
Banco Central	5,3994/5,4000
Turismo	5,5100/5,6150

Euro

Comercial	5,7870/5,7870
Banco Central	5,7919/5,7931
Turismo	5,9000/6,0250

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opinião@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Exôdo, migração e déficit habitacional no pós-enchente

A catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul escancara e acelera um histórico gargalo de infraestrutura social no Brasil, o déficit habitacional. Em 2022, totalizava 6 milhões de domicílios ou 8,3% do total de habitações ocupadas no País, segundo dados da Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério das Cidades. Naquele ano, o índice reportado ao Rio Grande Sul era de 5,9%, como um dos estados com menor proporção de déficit.

As enchentes de maio que resultaram em mais de 338 mil pessoas desalojadas, segundo dados da Defesa Civil gaúcha, produziram os chamados "refugiados da enchente", contingente que se viu forçado a migrar para abrigos e casa de parentes porque ficou sem um teto. Muitos definitivamente não têm para onde voltar. E a pergunta que fica é para onde vão? A resposta da União foi imediata, com a celebração de convênios para a aquisição de moradias prontas aos que se enquadram nos critérios do Minha Casa, Minha Vida, mas nem todos os públicos estão nesse perfil de beneficiário.

Não à toa, começam a ecoar especialmente em Porto Alegre o grito de desabrigados para que prédios públicos desocupados sejam direcionados para a habitação popular, atendendo demanda de milhares de famílias atingidas pelas chuvas na Capital. A desapropriação de prédios públicos para reduzir o déficit habitacional é uma demanda recorrente nas grandes cidades brasileiras pelos movimentos sociais que prezam pelo incentivo a políticas de habitação de interesse social e ganha força agora puxada pela catástrofe ambiental recente.

> Demanda por políticas de habitação de interesse social ganha força com a catástrofe no Estado

Especialmente na região do Vale do Taquari, assolado por sucessivas inundações, e onde a enchente atingiu moradores de todas as classes sociais, o maior temor é pela saída de moradores em busca de melhores condições de vida, longe do risco de inundação pelo rio que atravessa as cidades. Algo que já começou no meio empresarial na região. A riqueza do Vale corre o risco de grande impacto pela falta de terrenos adequados para plantas industriais e residenciais, o que torna o cenário desanimador.

Hoje o desafio das cidades atingidas pelas chuvas não é atrair pessoas, e sim, mantê-las. Somente a criação de estímulos com a união de esforços de governos de todas as esferas, sociedade civil e setor privado poderá reverter uma debandada em massa pela falta de garantias de um futuro próspero.

Além de muitos prejuízos e mortes, o evento climático de maio de 2024 também produziu esse alerta.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

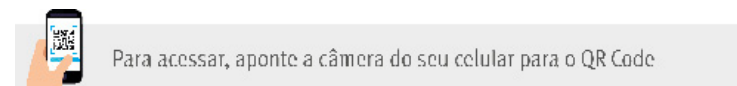
 jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio

LIANE NEVES/DIVULGAÇÃO/JC

A Reportagem Especial do caderno Empresas e Negócios desta semana traz um raio-x da indústria da moda no Rio Grande do Sul. A matéria revela números grandiosos: o setor de vestuário e acessórios movimentou R$ 2,98 bilhões em 2023, enquanto a indústria calçadista gaúcha detém 1/3 dos empregos diretos do setor no Brasil. Números dessas magnitudes geram complexidade, pois é difícil dimensionar o impacto que um evento climático extremo aos moldes do que aconteceu no Estado em maio pode causar em uma cadeia extensa e fragmentada pela diversidade de atividades que envolve diferentes setores. Leia a reportagem completa acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Há mais de 30 anos localizado no bairro São Geraldo, o Nova Brescia Lanches é referencia em xis na cidade de Porto Alegre. Comandado por Sérgio Sbardelotto, a operação foi interrompida por 20 dias por conta da enchente que atingiu a Capital. Para retomar as atividades, o empreendedor tem contato com o carinho de sua fiel clientela. O repórter do GE Jamil Aiquel foi até lá acompanhar como foi esse retorno. Confira o vídeo acessando o QR Code.

 Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil não pode ter teto de gastos para a educação e muito menos cortes simplesmente para cumprir metas fiscais." **Camilo Santana,** ministro da Educação.

"O placar dá mostras de que o Senado está a favor de trazer novos investimentos ao Brasil, que tem tudo para se tornar destino competitivo no ramo de jogos, gerando emprego e renda, inclusive para bares e os setores hoteleiro e gastronômico." **Edson Pinto,** diretor-executivo da Fhoresp.

"Pela primeira vez temos equidade de gênero no conselho de administração, temos dois colegas negros no conselho de administração e temos colegas LGBT no conselho de administração." **Tarciana Medeiros,** presidente do Banco do Brasil.

"A necessidade de equilibrar o crédito, a manutenção da inadimplência e a incerteza no mercado de trabalho leva as famílias a serem mais cautelosas com seu consumo." **José Roberto Tadros,** o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

"Agora, começamos a discutir de fato como vamos colocar a Expointer em pé. É importante a gente crescer a partir das experiências de cada copromotor para melhorarmos as próximas edições, com modificações e melhorias." **Elizabeth Cirne-Lima,** subsecretária do Parque Assis Brasil.

TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Sempre é bom recomeçar! Em vez de procurar desculpas para os erros e fracassos, reflita e siga em frente. Quando se lastima, o maior prejudicado é você mesmo. Quem se esforça e persevera consegue superar os limites e atinge as metas a que se propôs.

Meditação

À medida que têm perseverança, todos amadurecem.

Confirmação

"No entanto, qualquer que seja o ponto a que tenhamos chegado, continuemos na mesma direção" (Fl 3,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Às 5h30min do dia 5 de maio, a régua que mede o nível do Guaíba atingiu 5,35 metros, o mais alto da enchente de 2024. De lá para cá, o Guaíba teima em dar sustos. Ontem de tarde estava em 3,32m na Usina do Gasômetro. Vem um ventinho Sul, ele sobe de novo. O Guaíba vive de vento.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Os conferencistas

Por onde quer que se vá no Centro Histórico da Capital, ouve-se o barulho de geradores de eletricidade e gente limpando fachadas. Na rua Uruguai, funcionários de uma empresa de limpeza lavavam laboriosamente a logomarca da Vivo. Como em todas as obras, um grupo trabalha e outro assiste.

O papel da bota

O recolhimento de resíduos sólidos provenientes da enchente que estão alocados nos terrenos de bota-espera foi iniciado pela empresa executora, a A MCT Transportes. Bota-espera são áreas próximas das regiões inundadas, onde o DMLU descarrega o que foi coletado das ruas.

Viva como nunca

Parece que Dona Janja tomou um chá de sumiço, mas nada pode ser tão errado. Ela trabalha em silêncio, comandando redes sociais como uma espécie de Secretaria de Comunicação (Secom) paralela. Há quem pense que ela pretende ser a Evita Perón brasileira.

Feliz aniversário

No século passado, Claudino Piccoli (in memoriam) herdou a vocação empreendedora de antepassados e iniciou a história da família com a plantação de uvas e a fabricação de vinhos em Caxias do Sul. Hoje, a Don Claudino Casa de Eventos, comandada pela nora Neiva e netas Gabriele e Camila Piccoli, completa 20 anos.

Perigo no ar

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) está discutindo o possível aumento da jornada dos aeronautas, categoria que abarca pilotos e comissários de voo no Brasil para 14 horas. Atualmente, são 12 horas no máximo. Documentários sobre acidentes com aviões no Mayday Desastres Aéreos estão cheios de acidentes causados por fadiga da tripulação.

Empréstimo para afogados

Não é essa moleza toda que estão tentando vender o dinheiro federal a empresas atingidas pela enchente. O assunto foi tema de áspera discussão em recente reunião com dirigentes empresariais. Além do spread dos bancos repassadores de 4%, há outros juros que, ao fim e ao cabo, ultrapassam 10%. Não existem empréstimos grátis. A fundo perdido só para outros países. Para nós, é empréstimo.

Para 60+

O Grupo São Pietro trouxe a Porto Alegre um modelo inovador de residencial de alto padrão para seus moradores 60+, o Magno Três Figueiras São Pietro. Tem estrutura premium e conta com a gestão do conceituado grupo de saúde do RS, responsável pela operação do Banco de Olhos de Porto Alegre e por uma rede de hospitais-dia e clínicas na Capital e Região Metropolitana.

Factoring

O presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do RS (Sinfac-RS), Marcio Aguilar, foi reeleito diretor de Marketing da Associação Nacional de Fomento Comercial (Anfac).

A propaganda do porco

A propaganda é a alma do negócio, diz um antigo brocardo. Pois um mercadinho no bairro Cristal de Porto Alegre resolveu vender seu peixe - ops, seu porco - com um criativo cartaz cujo texto dispensa maiores explicações. Posto em sossego no céu dos porcos, ele deve ter dito "pelo menos isso".

JULIANO TATSCH

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Migração ao Litoral Norte

Os municípios do Litoral Norte vêm assumindo nos últimos anos uma posição que vai além do veraneio. Foi assim na pandemia e foi agora na recente tragédia climática, quando milhares de pessoas sem água e luz se deslocaram para essas cidades (caderno Empresas & Negócios, **Jornal do Comércio**, 16/06/24). O Litoral Norte recebe muita gente no verão! A população aumenta em até 10 vezes. Se no verão é possível, todos vão ao Litoral e gostam, por que não fazer isso também no inverno? *(Fábio Brogni)*

Empresas&negócios

Porto Alegre, segunda-feira, 17 de junho de 2024 | Ano 23 - nº 24 | Jornal do Comércio

REPORTAGEM ESPECIAL

Litoral gaúcho vira lugar de respiro e recomeços

A designação "lugar de veraneio" parece incompleta para o papel que os municípios do Litoral Norte vêm assumindo nos últimos anos. Dirigentes e agentes públicos que lidaram diretamente com as vítimas da enchente histórica de maio acolhidas na região afirmam que muitas delas não pretendem mais voltar para as cidades de origem. O fenômeno lembra a época da pandemia, quando o Litoral serviu de refúgio. O crescimento exato do número de moradores nas praias – em caráter definitivo ou ao menos pelos próximos meses – ainda não é possível afirmar. Boa parte do contingente de necessitados já foi pulverizada, buscando meios de se manter por conta própria, mas há expectativa de que as demandas nas áreas de saúde e educação extrapolem a capacidade local. Por outro lado, a presença de mais gente aquece o setor de serviços e pode incrementar a oferta de mão de obra qualificada.

LEIA NAS PÁGINAS 6 A 10

Litoral Norte II

Resta colocar um trem de alta velocidade com estações em Tramandaí, Imbé, Capão e Atlântida e aí entramos no primeiro mundo. A gauchada da Região Metropolitana de Porto Alegre trabalhando na cidade grande e morando no litoral... imaginem viagens entre 50 min a 1h20min... resolveria muita coisa! *(Leonardo Mitidiero Mansor)*

Litoral Norte III

Excelente e oportuna matéria sobre o Litoral Norte do Rio Grande do Sul. *(Wilson Lima)*

Trensurb

A situação na Estação Mercado da Trensurb é surreal. Lixo e resíduos quase transbordam no acesso à estação, que fica no subsolo (coluna Minuto Varejo, JC, 13/06/2024). Quem reclama da sujeira deveria se juntar às turmas de limpeza para acelerar a retomada da normalidade. *(Francisco Santos de Oliveira)*

Mercado Público

O Mercado Público de Porto Alegre foi reaberto no dia 14 de junho, de forma parcial, após 41 dias fechado por conta da enchente histórica de maio. Na semana seguinte, outras lojas também voltaram a funcionar (JC, 14/06/2024). Para que o Mercado não sofra com novas inundações, é preciso dar prioridade aos bueiros ao redor. Isso, certamente, evitaria prejuízos futuras enchentes. *(Daniel Custódio)*

Ensino EAD

O ensino do tipo EAD (a distância) chegou para ficar e não há como lutar contra. Contudo, há como aprimorá-lo, e muito! Quem passa pelo EAD diz que é muito mais fácil assistir aulas, fazer trabalhos e ser aprovado. É preciso aumentar os índices de educação, mas não a custa de gente despreparada. Na minha visão, no estudo EAD as provas devem ser presenciais, o grau de dificuldade deve ser o mesmo que a do tipo presencial. Sem dúvida, muita gente boa se formou (e se formará) no EAD, assim como muita gente "ruim" se formou (e se formará) no presencial. O que espero é que todos tenham a formação desejada, mas que isso não seja às custas de ensinos de baixa qualidade ministrado por faculdades que fazem de tudo para vislumbrar lucros. *(João Paulo Silveira, Porto Alegre)*

/ ARTIGOS

União: de promessas a ações concretas

Professor Bonatto

A responsabilidade do governo federal é primordial na reconstrução do Rio Grande do Sul pós-calamidade. Esta tragédia é uma crise humana e econômica que exige ações urgentes e efetivas por parte da União. A Lei Complementar 206, de 2024, que suspende temporariamente o pagamento da dívida estadual, é paliativa. Sem o perdão da dívida, haverá restituição à União com correção, pressionando as finanças estaduais. É um alívio temporário, mas não resolve os problemas subjacentes.

Os números são alarmantes: mais de 2,3 milhões de pessoas afetadas e 475 municípios impactados. A economia nacional também sofrerá, com previsão de queda de 0,3 pontos percentuais no PIB do Brasil e quase 7% no PIB do RS em 2024. A perda econômica estimada é de R$ 22,1 bilhões, incluindo dificuldades logísticas e paralisação de atividades.

As medidas propostas pelo governador Eduardo Leite são cruciais diante da crise, porém, insuficientes sem o apoio contínuo da União. O Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, similar ao implementado na pandemia, é vital para preservar empregos e mitigar os efeitos sociais da tragédia, dependendo da eficácia da implementação federal.

A solicitação de R$ 10 bilhões em apoio financeiro emergencial é crucial para cobrir perdas de arrecadação e manter serviços públicos essenciais no RS. A criação do "Seguro-Receita" também é importante para fornecer suporte financeiro a estados e municípios em calamidades, sendo uma rede de segurança vital para enfrentar crises futuras.

A queda de 22,7% na arrecadação de ICMS e perdas projetadas de até R$ 10 bilhões para 2024 destacam a necessidade de um apoio contínuo e robusto do governo federal. A tragédia no RS requer uma resposta multifacetada, com medidas imediatas e estratégias de longo prazo para reconstrução e recuperação econômica.

> As medidas propostas por Eduardo Leite são cruciais, mas insuficientes sem o apoio da União

O governo federal deve não apenas propor, mas implementar ações eficazes para manter empregos, repor receitas e apoiar a recuperação econômica do RS. As medidas atuais são insuficientes diante da crise, e o apoio contínuo da União é essencial para a reconstrução do Estado. É crucial que a Presidência da República assuma um papel decisivo, garantindo que as promessas se tornem ações concretas e eficazes.

Deputado estadual e líder da bancada do PSDB

Gestão de águas nas inundações

Sidnei Agra

As inundações recorrentes no Rio Grande do Sul evidenciam a complexidade da gestão das águas, envolvendo hidrologia, urbanismo, saneamento básico e drenagem urbana. Esses eventos causam mortes e destruição, afetando a qualidade de vida, economia e meio ambiente.

A hidrologia, que estuda o comportamento da água na natureza, é crucial para mitigar as inundações. O clima subtropical do nosso estado resulta em chuvas intensas que sobrecarregam as bacias hidrográficas. Redes de monitoramento hidrológico e sistemas de alerta precoce são essenciais para reduzir danos e salvar vidas.

> As inundações recorrentes no Rio Grande do Sul evidenciam a complexidade da gestão das águas

Nas cidades, a gestão de águas pluviais é vital para prevenir alagamentos. Muitas cidades gaúchas têm infraestrutura inadequada, com sistemas de drenagem obsoletos incapazes de escoar o volume de água das chuvas. A urbanização descontrolada, que impermeabiliza o solo, agrava a situação.

Planos de saneamento e gestão de recursos hídricos devem ser integrados e eficazes. Governos precisam priorizar investimentos em saneamento e gestão de águas, garantindo obras eficientes e sustentáveis.

As enchentes comprometem a qualidade da água pelo transbordamento de esgotos e contaminação de fontes potáveis. O excesso de sedimentos e poluentes sobrecarrega os sistemas de tratamento. É necessária uma abordagem integrada para enfrentar eventos hidrológicos críticos, incluindo infraestrutura adequada e soluções baseadas na natureza, como parques urbanos e áreas de retenção.

Tecnologias de permeabilização do solo, como pavimentos porosos, são igualmente importantes. Educação ambiental e conscientização da população sobre gestão das águas são fundamentais para implementar soluções eficazes e considerar alertas de defesa civil.

A coordenação entre governos e sociedade civil é essencial. Políticas públicas bem articuladas, baseadas em dados científicos e práticas sustentáveis, podem transformar a gestão das águas no Rio Grande do Sul, mitigando os efeitos das inundações e promovendo um desenvolvimento urbano resiliente.

Os problemas hidrológicos no estado refletem uma gestão inadequada das águas que precisa ser revisada e melhorada. A integração de hidrologia, urbanismo, saneamento e planos de recursos hídricos deve ser harmoniosa para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e garantir um futuro seguro e sustentável.

Diretor da Profill Engenharia e Consultoria Ambiental

Leia o artigo "Tragédia no RS traz um alerta às empresas na preparação de desastres", de Daniela Coelho, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

RS tem 3,9 mil cadastros a pagamento de salários

Governo federal vai disponibilizar duas parcelas de um salário-mínimo para empresas manterem funcionários empregados

/ RETOMADA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, 3.941 empresas gaúchas já se cadastraram para o programa de manutenção de empregos do governo federal, segundo dados computados até às 9h48min de ontem. As inscrições ao benefício seguem até as 23h59min de amanhã, e devem ser feitas diretamente através do site https://servicos.mte.gov.br/empregador/.

A iniciativa, legitimada via Medida Provisória (MP), apoia o pagamento de duas parcelas de um salário-mínimo ((R$ 1.412), que devem ser pagas em 8 de julho e 5 de agosto, a trabalhadores, estagiários e jovens aprendizes contratados e que foram afetados pelas enchente no Estado.

Do total de inscritos, 3.662 são pessoas jurídicas (CNPJs), 230 são empregadores físicos (CAEPF) e 49 são da construção civil (CNO). Além disso, o programa também pagará o mesmo valor para empregados domésticos inscritos no eSocial até 31 de maio de 2024, e pescadores profissionais artesanais que estão no seguro desemprego, mas que não estão utilizando o seguro-defeso (auxílio pago durante a época de preservação de peixes). Somente no primeiro dia de cadastro, dia 20 de junho, 749 empresas solicitaram a adesão ao programa.

A superintendência do Ministério do Trabalho no Rio Grande do Sul reforça que os empregadores se cadastrem para pagar os empregados domésticos.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Nesse caso, o cronograma começa em 29 de junho e segue até 26 de julho, com pagamento da primeira parcela escalonada conforme data de adesão, a ser liberada nos dias 8, 15 e 22 de julho, com segunda parcela paga em 5 de agosto.

O requerimento da empregada e do empregado doméstico deverá ser realizado no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital ou no Portal Emprega Brasil - Trabalhador entre 0h do dia 29 de junho e 23h59min do dia 26 de julho. Os pescadores não precisam fazer adesão.

O programa foi criado com o objetivo de salvar os empregos no Estado depois das enchentes de maio e se estende a todos os 444 municípios que decretaram situação de calamidade pública ou emergência e que foram reconhecidos pelo governo federal. Uma das contrapartidas é que as empresas que aderirem ao programa terão de manter os colaboradores no emprego por quatro meses.

O ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, considerou que o aporte será de R$ 1,5 bilhão.

O pagamento será feito após identificação por meio de geolocalização das empresas cadastradas ou dos domicílios de empregados domésticos e pescadores. Empresas públicas e de sociedade mista não podem se inscrever. Quem aderir precisa entregar uma declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação em virtude das enchentes.

PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Criado para salvar empregos no Estado, programa beneficia 444 cidades

Além disso, é preciso manter o valor equivalente ao último salário pago até 7 de julho, quando foi publicada a MP do programa, nos dois meses de pagamento do auxílio e nos dois meses seguintes a este repasse.

Também é necessário que o empregador esteja em dia com as obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas no valor do salário pago até 7 de julho.

Após a inscrição, o governo irá verificar se a empresa atende as condições e fará o cruzamento de dados dos trabalhadores com as informações que constam no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), no seguro-desemprego, no eSocial, no Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC) e no Sistema de Controle de Óbitos. Os valores serão pagos aos trabalhadores via Caixa Federal.

O que é o programa?

Trata-se de um apoio financeiro criado pela medida provisória 1.230, assinada em 7 de junho, e visa proteger os empregos nas cidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O governo pagará duas parcelas de R$ 1.412,00.

Quem pode participar?

Trabalhadores com vínculo formal de emprego, estagiários, aprendizes, empregadas domésticas e os empregados domésticos. No entanto, eles precisam estar inscritos no Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial até 31 de maio de 2024.

Também as pescadoras e os pescadores profissionais artesanais que, na data de publicação da MP, sejam beneficiários do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal - Seguro Defeso, nos municípios com estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecido pelo governo federal, desde que não estejam recebendo parcelas referentes ao benefício do seguro-desemprego pagas durante o período de defeso de atividade pesqueira para a preservação da espécie.

O apoio financeiro será pago diretamente para os funcionários?

Sim. De acordo com informação do governo federal, o benefício será pago por meio da Caixa Econômica Federal, diretamente aos empregados e empregadas domésticas e pescadores e pescadoras, inclusive aqueles na condição de menor aprendiz ou de estagiário.

Quais os documentos que as empresas precisam para aderir ao programa de Apoio Financeiro?

A empresa precisa fazer a adesão preenchendo a declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação em decorrência dos eventos climáticos, que impossibilite o cumprimento de obrigações de pagamento de salários.

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Por que a democracia brasileira não morreu?

Livro recém-publicado faz interpretação neoinstitucionalista do sistema político brasileiro

Os autores apresentam a interpretação neoinstitucionalista do funcionamento do sistema político brasileiro e, em seguida, investigam dois momentos: o impedimento da presidente Dilma e os riscos de retrocesso democrático com Bolsonaro. O livro termina com uma análise do terceiro mandato de Lula.

Os autores argumentam que o presidencialismo multipartidário brasileiro tem diversas instâncias decisórias com poder de veto: Congresso muito fragmentado, fruto de voto proporcional em distritos grandes; bicameral; uma Constituição Federal muito detalhada; a Suprema Corte tem inúmeras atribuições e forte poder de revisão legislativa; três níveis da Federação, entre outras.

Para contrabalançar a dificuldade decisória, a solução foi dotar a presidência da República de inúmeros instrumentos, tais como: medida provisória; grande espaço para vetos; e papel central na confecção do orçamento e na execução da parte discricionária.

Finalmente, para que uma presidência muito forte não decaia em tirania, a Constituição Federal legou inúmeros poderes para os órgãos de controle: Judiciário, Ministério Público, Supremo Tribunal Federal, tribunais de conta etc. Esses órgãos, conjuntamente com uma imprensa livre e vigilante, constrangem arroubos iliberais da presidência da República.

A presidência da República tem dois tipos de instrumentos para passar a sua agenda no Congresso Nacional: compartilhar poder em torno de um programa de governo; e o varejo, isto é, liberação de emendas.

Em trabalho anterior, os autores mostram que presidentes que compartilham mais o governo empregam com menos intensidade o varejo. Isto é, os dois instrumentos de gestão da coalizão são substitutos e não complementares.

A interpretação dos autores do impedimento da Dilma contrasta com a de Fernando Limongi, resenhada aqui na coluna de 20 de maio de 2023.

Marcus André e Carlos consideram que o quarteto comum a processos de impedimento de presidentes povo na rua, crise econômica, escândalo de corrupção e perda de apoio no Congresso também explica o impedimento da presidente.

A tentativa de silenciar a Operação Lava Jato, que de fato ocorreu, reconhecem os autores, desempenhou, no entanto, papel secundário. Nesse sentido, e divergindo frontalmente de Limongi, para os autores, o impedimento de Dilma acompanhou o livro-texto.

A explicação dos autores para a sobrevivência da democracia entre nós em tempos polarizados tem duas partes. Na primeira, documentam que casos de recessão democrática são muito mais incomuns do que o sugerido pelo alvoroço do debate público. O surpreendente seria se nossa democracia sucumbisse.

Na segunda parte, focam o desenho institucional. Nosso sistema político altamente "consociativo", isto é, com inúmeros pontos de vetos, dificulta muito qualquer aventura autoritária. No caso específico de Bolsonaro, o STF desempenhou papel importantíssimo, descrito em detalhe, mas também o Legislativo defendeu a democracia. Bolsonaro não conseguiu aprovar nenhuma legislação que enfraquecesse o STF.

O livro termina argumentando que as dificuldades de Lula 3 se devem menos ao enfraquecimento da presidência da República que, de fato ocorreu nos últimos anos, e mais às dificuldades de gestão dos governos petistas.

Em função da distância ideológica entre o partido do presidente e a ideologia média do Congresso Nacional, as administrações petistas compartilham pouco o governo e, portanto, empregam excessivamente o varejo, com todas as instabilidades que seguem dessa opção de gestão.

Toda a análise do livro está amplamente calcada na literatura acadêmica da ciência política e tem um tom descritivo, e não normativo, em que pese certo otimismo dos autores sobre a funcionalidade de nosso sistema político. Leitura mais do que recomendada.

Transformadores gaúchos de plástico defendem isonomia com Zona Franca de Manaus

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os produtores gaúchos de plástico, que já criticavam a desigualdade de concorrência com os artigos oriundos da Zona Franca de Manaus, viram o cenário se agravar com as recentes enchentes que atingiram o Estado. O presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast-RS), Gerson Haas, defende que igualar no Estado os benefícios tributários concedidos no Norte do País agilizaria a recuperação do setor.

"O Rio Grande do Sul deveria ter hoje o benefício da Zona Franca de Manaus, que fosse por dois ou três anos, que todo mundo se reergueria sozinho", reforça o dirigente. Ele estima que, atualmente, a vantagem tributária dos artigos naquela região é de quase 40% em comparação aos produtos fabricados em solo gaúcho.

Entre os benefícios concedidos na zona franca, o representante do Sinplast-RS cita a isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na venda, com crédito presumido para os adquirentes de materiais, além da importação com preços muito atrativos e novamente com vantagens tributárias, que o restante do País não possui. Haas confirma que foi um número muito grande de empresas gaúchas impactadas com as recentes cheias.

De acordo com dados da Receita Estadual, dos 2,3 mil estabelecimentos do setor de plástico, 94% estão em municípios afetados (60% em calamidade e 34% em emergência). Essas empresas respondem por 95% da arrecadação do segmento e desse total de companhias, 17% estão em áreas que foram inundadas.

O presidente do Sinplast-RS assinala que há vários transformadores de plásticos que atuam nas regiões Metropolitana de Porto Alegre, da Serra e nos Vales do Taquari, Rio Pardo e Caí, que foram duramente afetados pelas enchentes. Haas salienta que, além de várias unidades que sofreram alagamentos, muitos funcionários das companhias transformadoras de plásticos tiveram suas vidas impactadas pelas cheias.

SINPLAST-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Várias empresas do segmento foram afetadas pelas enchentes que tomaram o Rio Grande do Sul em maio

Para o dirigente, a velocidade da retomada do segmento ainda é lenta. Um fator que ele considera essencial para acelerar essa recuperação é agilizar a liberação de linhas de financiamento anunciadas pelo poder público. "As empresas têm extrema necessidade de financiamento. Isso é muito importante para o recomeço dessas companhias que tanto perderam", reitera.

Durante as enchentes, Haas frisa que a utilidade dos produtos plásticos foi ressaltada. Ele lembra que o próprio Sinplast-RS forneceu itens aos desabrigados como marmitex (para alimentação), copos e talheres descartáveis, vasilhames com água, plásticos para proteção contra umidade, entre outros artigos.

economia

Simers promove debate sobre reforma tributária

Encontro teve participação online do secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy

/ CONJUNTURA

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

A reforma tributária definirá uma alíquota padrão de referência próxima a 10,6%, além de permitir a recuperação de créditos. Aluguéis, compra de equipamentos, água e luz são alguns dos itens que poderão ser recuperados, assim como custos com serviços terceirizados. As informações foram passadas pelo secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, em encontro promovido pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) ontem, com a participação de dirigentes da entidade e de lideranças médicas.

De acordo com Appy, quando questionado no encontro virtual Simers Brasília - Conexão Nacional, além da redução de alíquotas, os profissionais da área terão ganhos com o aumento da demanda, uma vez que estimativas do governo federal indicam o aumento da renda média do brasileiro em 10%. "Quando a renda aumenta em 10%, o consumo cresce 15%", apontou Appy.

Com o objetivo de simplificar os processos de tributação, a reforma adotou um regime não cumulativo, isto é, em cada etapa da produção ou comercialização, o imposto incidirá na renda e haverá recuperação na forma de crédito nas demais etapas. Quanto maior os serviços agregados, como em hospitais e laboratórios, maior o retorno em créditos.

Questionado pelo presidente da Frente Parlamentar da Medicina, senador Hiran Gonçalves, sobre o impacto na renda do profissional que atua como pessoa física, Appy observou que, atualmente, entre os médicos que trabalham com CNPJ, a maioria atua com lucro presumido, com incidência de Pis/Cofins e ISS, além de despesas administrativas. Somados, chegarão próximo a 10,6%. Por outro lado, aquele que opta por pessoa física, paga Imposto de Renda maior. "Ele terá que avaliar se vale a pena manter o modelo pessoa física ou optar pelo lucro presumido. Depende muito do volume de pacientes", observou.

Appy explicou que o mesmo tratamento será dado a cooperativas, planos de saúde e seguro saúde. No caso de planos de saúde, a tributação será feita sobre a receita, também com estimativa próxima a 10,6%, semelhante ao que já existe hoje, com a possibilidade de recuperação de créditos. Já em hospitais beneficentes, como as Santas Casas, onde os serviços não são tributados, não há recuperação de créditos. "Se tornará um sistema mais eficiente. Hoje, as empresas acabam internalizando um serviço que poderia ser feito de maneira bem melhor por um terceiro. Essa facilidade permite que o crédito com esse terceirizado seja recuperado", avaliou.

MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

Appy disse que efeito ecomômico será o maior ganho da reforma

"Mas o maior ganho da reforma tributária é o efeito econômico: vai aumentar a renda das famílias, a demanda e consumo." O secretário também adiantou que está em discussão uma lista de dispositivos médicos que poderão vir a ter alíquota zero, enquanto que medicamentos e equipamentos médicos terão alíquota reduzida.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Móveis cariocas no RS

Especialista em mobiliário de luxo para áreas externas, a Trançarte Móveis, empresa do Rio de Janeiro, terá sua primeira loja em território gaúcho. A partir do dia 1º de julho, a marca apresentará um showroom de 140 m× no Glass Mall, shopping de arquitetura e decoração de Novo Hamburgo. Reconhecida por móveis de alumínio e trançados à mão com materiais sintéticos e náuticos, a marca tem foco no cliente final e em profissionais especificadores, incluindo arquitetos, designers de interiores e decoradores.

A Famurs na reconstrução

Em meio à discussão sobre a catástrofe climática que atingiu o RS focando nas soluções para os problemas provocados pelas enchentes, a Federasul recebe no Tá na Mesa, amanhã, o presidente da Famurs, Marcelo Arruda, para abordar como os municípios estão se organizando para a reconstrução do Estado. A Federasul continua a apoiar um pacote de medidas para preservar empregos e empresas. Apesar do anúncio dos auxílios já conhecidos, o presidente da entidade, Rodrigo Costa, ainda considera as ações "insuficientes".

Ling premia melhor projeto

Os projetos em obras de infraestrutura serão recebidos pelas Associações Comerciais e Industriais, filiadas à Federasul pelo link https://forms.gle/pkvSt3PFxwxHBEBc8. Depois de avaliados por um comitê, composto por especialistas em infraestrutura, arquitetura e engenharia e, se aprovados, o Instituto Ling, que criou e coordena o Reconstrói RS, faz a doação de até R$ 1 milhão, dependendo do valor total do projeto.

O destaque em matemática

O Colégio Farroupilha, de Porto Alegre, foi destaque na 16ª edição do Concurso Internacional Canguru de Matemática, em online, com 61 alunos premiados. Considerada a maior competição de matemática do mundo, realizaram as provas estudantes do 3º ano do Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

CRA-RS pelo Rio Grande

O Conselho Regional de Administração do RS segue mobilizado em prol dos atingidos pelas enchentes de maio. A entidade está arrecadando valores para a compra de material escolar. Para ajudar, o PIX é o 90.480.153/0001-76. Em sua sede, no bairro Menino Deus, estão sendo recolhidos donativos para kits de limpeza e de higiene pessoal, assim como cestas básicas. Além disso, a entidade está capitaneando um Programa de Mentoria para Micro e Pequenas Empresas.

Azeites gaúchos para os EUA

A Prosperato, marca gaúcha de azeites de oliva, vem se consolidando no mercado internacional e acaba de fazer o segundo embarque de seus produtos para os Estados Unidos em 2024. O primeiro lote foi enviado em fevereiro e esgotou em menos de 60 dias. O segundo pedido foi feito em abril e enviado no início de junho devido às cheias que atingiram o Rio Grande do Sul e dificultaram a logística.

Obra da segunda ponte de Jaguarão deve levar dois anos

Estimativa de investimento na construção é de R$ 500 milhões

/ LOGÍSTICA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A licitação para a construção da segunda ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, ligando Brasil (Jaguarão) e Uruguai (Rio Branco), na BR-116/RS, inclusive o acesso do lado brasileiro, foi homologada e teve como vencedor um consórcio formado pela Construtora Cidade Ltda, Planaterra Terraplenagem e Pavimentação Ltda e Única Consultores de Engenharia Ltda. Agora, o projeto entra em fase de análise dos dados do consórcio vencedor, e a conclusão da obra é projetada para levar cerca de mais dois anos.

De acordo com Hiratan Pinheiro da Silva, superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o projeto de execução deverá levar um ano para ficar pronto e inclui a elaboração do projeto de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto de Impacto Ambiental (Rima)). Já a conclusão da obra em si deve levar mais dois anos, uma vez que, segundo Silva, uma estrutura deste porte é realizada por partes, sendo que a autorização para execução do projeto também deve ocorrer em etapas.

O superintendente cita que a segunda ponte será construída na BR-116, sendo que no local haverá ainda um contorno na rodovia de 3 quilômetros, para dar acesso ao município gaúcho de Jaguarão, e mais 9 quilômetros de ligação da nova ponte, que terá uma extensão de 419 metros. A última estimativa de investimento para essa obra era de cerca de R$ 500 milhões.

IPHAN/DIVULGAÇÃO/JC

Ponte Barão de Mauá não dá mais conta do fluxo de cargas e veículos

De acordo com o superintendente, a ponte binacional permitirá a passagem de um fluxo maior de cargas pela fronteira entre Brasil e Uruguai. O consórcio vencedor, segundo aponta Silva, também irá desenvolver um projeto para criação de uma aduana no local. "A partir deste projeto, poderemos, depois, fazer uma licitação e uma contratação específicas para construção da nova aduana, que prevê um pátio amplo e uma moderna estrutura para abrigar todos os órgãos federais no local. A obra trará uma nova concepção à rodovia e também para a ligação internacional", explica Silva.

O superintendente do Dnit explica que, para o Uruguai, a ponte binacional será muito importante, uma vez que auxiliará no escoamento de cargas por um trajeto de menor percurso até o porto de Rio Grande, em comparação com as outras rotas. Além da melhoria do tráfego internacional de mercadorias e no transporte de passageiros, a obra traz como benefício a possibilidade do desenvolvimento do Norte do Uruguai e, no Brasil, da região Sul do Rio Grande do Sul, com potencialidade da criação de novas oportunidades de trabalho.

Com a construção da segunda ponte, o trânsito pesado da Barão de Mauá será desviado, proporcionando mais segurança e fluidez na circulação de veículos. A nova estrutura já foi foco anteriormente de uma outra licitação, que não foi bem-sucedida.

As cidades gaúcha de Jaguarão e a uruguaia Rio Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), porém, a estrutura não dá mais conta do fluxo de veículos e mercadorias.

Integração Brasil-Uruguai por múltiplos modais

O superintendente lembra que a nova ponte binacional há muito tempo era reivindicada, e se tornou um compromisso assumido em governo anterior do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, junto ao governo do Uruguai, para o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países e o Mercosul.

O governo uruguaio também deseja que a hidrovia da Lagoa Mirim seja viável, permitindo mais um modal para escoamento de mercadorias. "O Dnit chegou a lançar um edital para dragagem da Lagoa Mirim, mas, em razão das chuvas, não houve condições para habilitar as empresas e achamos conveniente suspendê-la para poder reavaliar a situação. Até o final deste ano poderemos promover uma nova licitação para dragagem", informa.

Para o deputado federal Alexandre Duarte Lindenmeyer (PT), este é o primeiro passo de uma ação efetiva dentro da aproximação de fortalecimento das relações Brasil-Uruguai. Ele também salienta que a iniciativa se soma ao aeroporto de Rivera, complexo uruguaio na fronteira com o Estado, que passou a ser binacional. Além da nova ponte, também há compromisso para o restauro da Barão de Mauá. "Teremos o fortalecimento das relações através do aumento da capacidade de comércio binacional", salienta o parlamentar, destacando que a obra irá gerar empregos em Jaguarão e Rio Branco, além de melhorar o modal rodoviário.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

MG usará tecnologia para prevenir desastres

Por meio de uma solução que combina georreferenciamento e análise de dados, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais pretende melhorar sua capacidade de resposta a desastres naturais. A meta é mapear eventos climáticos e identificar situações de riscos.

O programa, intitulado Mapeia Minas, foi desenvolvido a partir de parcerias com a SoftwareOne, especializada em soluções de softwares e tecnologia em nuvem, e a AWS, empresa da Amazon voltada a computação em nuvem. A ideia é que o sistema monitore barragens, enchentes, secas e outras condições climáticas. Além disso, a ferramenta estará integrada à localização de famílias assistidas pelo governo, como pessoas ribeirinhas, em situação de vulnerabilidade ou que vivem em áreas de risco. "A solução permitirá às entidades governamentais de Minas Gerais trabalharem com planos proativos e preventivos, o que antes não era possível", destaca Cleyton Leal, líder de Serviços de Aplicativos da SoftwareOne.

Para desenvolver o Mapeia Minas, a SoftwareOne usou recursos cloud native da AWS, integrando dados do Cadastro Único e alertas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Assim, a secretaria consegue fazer o georreferenciamento de pessoas e controlar os dados por meio de dashboards, com o mapa indicando alertas meteorológicos.

O sistema também é capaz de fazer um cruzamento de dados para fazer análises e buscas específicas. Por exemplo, verificar em determinada cidade a quantidade e localização de pessoas em situação de risco, de acordo com as previsões meteorológicas. Além da SoftwareOne, da AWS e do governo de Minas Gerais, o desenvolvimento do projeto envolveu o Ministério Público, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do estado. No momento, o grupo já tem o MVP (Produto Mínimo Viável) do Mapeia Minas, que foi disponibilizado ao governo mineiro. O objetivo é expandir o alcance da solução para estados que integram o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

Para criar a solução, a AWS aportou créditos em nuvem para a Sedese e a SoftwareOne dedicou mais de 600 horas de serviço, sem custos para o estado. "Embora estejamos trabalhando com amostras de dados neste primeiro momento, o projeto tem atendido nossas expectativas", enfatiza Elder Gabrich, assessor especial na Sedese.

GABRIEL MESSIAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Sistema vai monitorar barragens, enchentes, secas, entre outras condições

Hackathon Batalha de Dados 2024 abre inscrições

Promovido anualmente pelo Itaú Unibanco, o hackthon Batalha de Dados recebe inscrições até 1º de julho. Nesta edição, os participantes serão desafiados a processar grandes volumes de dados em uma arquitetura data mesh em cloud. O desafio acontecerá em São Paulo, nos dias 13 e 14 de julho.

Com foco em dados e analytics, o hackthon deste ano vai avaliar os conhecimentos dos participantes no uso avançado de preparação, harmonização e especialização de dados, além de aplicação de data storytelling e DataViz.

"Atualmente, uma estrutura sólida de captura, filtro e análise de dados é essencial para entender as necessidades dos clientes e, por consequência, gerar vantagem competitiva", observa Leandro Andrade, diretor de Dados e Analytics do Itaú Unibanco.

As inscrições do hackthon são abertas a profissionais que trabalham com dados, independentemente da formação. O desafio ocorre no formato híbrido, com etapas remotas e presenciais. Os participantes vão realizar teste de lógica na primeira etapa. Na fase seguinte, passam por teste técnico de dados e analytics pela plataforma Rankdone.

Depois dessas etapas, são escolhidos os finalistas, que ainda participarão de encontros online, programados para acontecer nos dias 11 e 12 de julho. Nessa ocasião, os participantes vão receber orientações de especialistas do Itaú e também podem esclarecer dúvidas. Na sequência, ocorre a batalha, que será realizada presencialmente, na cidade de São Paulo. Os vencedores da edição receberão um kit personalizado de premiação, incluindo um troféu e dispositivos eletrônicos.

Samsung lança sua nova caixa de som inteligente no Brasil

SAMSUNG/DIVULGAÇÃO/JC

Music Frame recebe comando de voz para executar funções

A Samsung anunciou a pré-venda (até 30 de junho) da Music Frame, sua nova caixa de som inteligente. O produto se assemelha a um quadro e é personalizável, com recursos de áudio e conectividade. Na tela, é possível exibir fotos ou artes. A marca também enfatizou que há opções de molduras customizáveis estarão disponíveis no mercado brasileiro ainda neste ano.

Já em relação aos recursos sonoros, a Music Frame conta com três saídas de som multidirecionais. Outro destaque é a possibilidade de conexão por Wi-Fi e Bluetooth, permitindo o streaming de músicas a partir de smartphones. Dessa forma, o dispositivo é tanto uma peça decorativa quanto uma caixa de som tecnológica.

"A Samsung está expandindo seu portfólio de produtos de áudio e vídeo para atender a uma demanda cada vez maior por aparelhos que combinem alta tecnologia e design", descreve Erico Traldi, diretor sênior da divisão de Visual Displays da Samsung Brasil.

Google adquire Cameyo, empresa de virtualização de apps

Com foco aprimorar a atratividade dos Chromebooks e melhorar a integração de apps legados do Windows para o ChromeOS, o Google anunciou a compra da Cameyo, especializada em softwares de virtualização. As duas marcas já fizeram parcerias anteriormente, algo que, normalmente, antecede operações de fusões e aquisições.

De acordo com informações da CB Insights, a aquisição do Google é o terceiro acordo de fusão e aquisição de uma grande tecnologia até agora neste trimestre.

DENIS CHARLET/AFP/JC

Entre os foco está o de aprimorar a atratividade dos Chromebooks

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Conselho lança mentoria para empresas gaúchas

Projeto do CRA-RS oferece consultoria sem custo a empresas afetadas pelas cheias; iniciativa contempla outros estados

/ RETOMADA

Júlia Fernandes
@eujuliafernandes

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) iniciou na sexta-feira um programa de mentoria para todas as micro e pequenas empresas afetadas pela crise climática que atingiu o Estado em maio. Inicialmente, a proposta visava auxiliar apenas negócios registrados na entidade gaúcha, mas a adesão de conselhos regionais de outros estados possibilitou a ampliação da iniciativa para qualquer micro e pequena empresa.

"No início de junho, durante o terceiro Fórum de Presidentes do Sistema CFA/CRAs em Caruaru (PE), mencionei a iniciativa voltada para as empresas registradas, que são cerca de 3 mil. Tivemos a adesão de mais quatro regionais, permitindo expandir para qualquer micro e pequena empresa localizada nas cidades em estado de calamidade pública", explica Flávio Abreu, presidente do CRA-RS.

O programa recebeu o apoio dos Conselhos de Administração de Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco, que também oferecerão auxílio aos interessados. A iniciativa, vinculada ao projeto Amplifica RS da Câmara de Micro e Pequenas Empresas, ajudará os negócios em áreas específicas e importantes para a retomada das atividades empresariais: planejamento estratégico, financeiro, orçamentário, captação de recursos, logística de suprimentos, marketing, gestão de processos, empreendedorismo e gestão geral.

"Essas áreas foram escolhidas por contarmos com profissionais capacitados para oferecer mentoria e por serem consideradas as mais pertinentes e necessárias no momento atual", afirma Flávio.

As mentorias serão realizadas de forma voluntária, sem custos e sem vínculo empregatício entre o mentor e a empresa beneficiada. As inscrições serão centralizadas no Conselho Federal de Administração de Brasília, que distribuirá os projetos entre as regionais envolvidas no projeto. "Contamos com um grupo de profissionais capacitados para atuar como mentores nas áreas especificadas. Esses mentores sempre terão orientação de um tutor. Tanto os mentores quanto os tutores são profissionais registrados de administração", relata.

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), estima-se que em torno de 14 mil empresas, entre indústria, comércio e serviço, foram afetadas de forma direta ou indireta pelas cheias de maio. A partir da metodologia desenvolvida pelo CRA-RS, será possível, em até oito encontros, realizar o diagnóstico da situação desses negócios afetados e, assim, buscar soluções para mitigar os danos sofridos por essas empresas.

"A ideia é que os recursos destinados a esses negócios sejam bem geridos, bem investidos e que retornem não somente em empregos, mas também na retomada da economia do Estado", conclui o presidente do CRA.

Os interessados em participar das mentorias podem se inscrever na página do Conselho Federal de Administração (CFA).

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Estimativa é de que 14 mil empresas foram impactadas pelas enchentes

economia

Economistas aumentam previsão da inflação e mantêm Selic sem cortes

Analistas do mercado acreditam que o aumento de preços encerrará este ano em 3,98%

/ FOCUS

Os economistas ouvidos pelo Banco Central mantiveram a previsão da Selic em 10,5% ao final deste ano, após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) da instituição de acabar com o período de cortes e manter o índice neste patamar. Com isso, o mercado avalia que não haverá mais redução da taxa de juros em 2024.

Em compensação, os analistas aumentaram a inflação e o Produto Interno Bruto (PIB) de acordo com o boletim Focus, divulgado ontem.

A decisão unânime do Copom, divulgada na última quarta-feira, de manter a taxa em 10,5% foi alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que afirmou que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, é um adversário e que a troca no comando da instituição no final deste ano trará "normalidade" à política monetária do País.

O anúncio do Copom de encerrar o período de cortes na Selic já era esperada pelos analistas, que haviam previsto a taxa em 10,5% na semana passada.

O mercado acredita que o aumento de preços terminará 2024 em 3,98%, uma variação positiva de 0,02 ponto percentual em relação ao último levantamento.

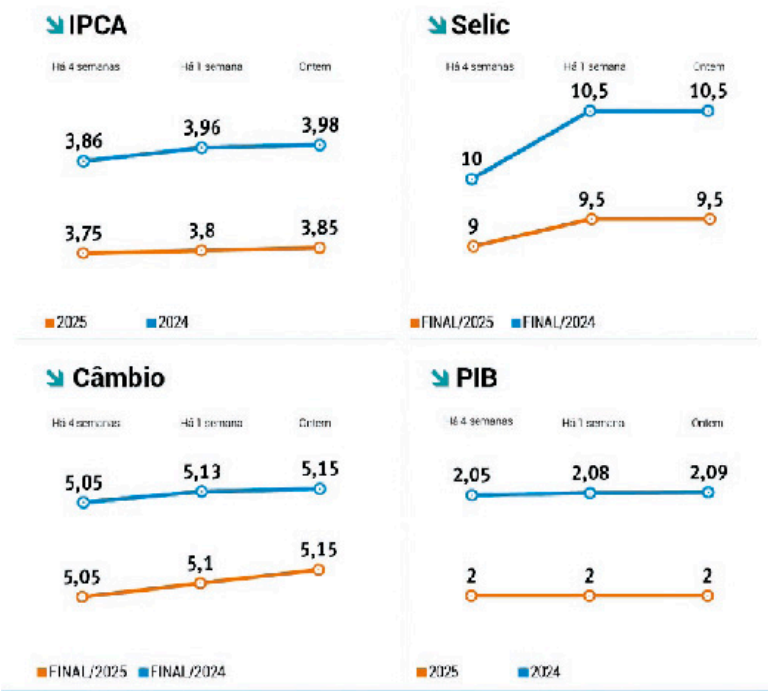
É a sétima semana consecutiva que os analistas elevam a sua expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em 6 de maio, quando começou a sequência de altas, a previsão era que a inflação fechasse o ano em 3,72%. Nesta segunda, os economistas também cresceram a previsão para 2025 para 3,85%.

O centro da meta oficial para a inflação em 2024, 2025 e 2026 é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Já o PIB subiu para 2,09%, alta de 0,01 ponto percentual em relação à semana passada. Nos três anos seguintes, houve manutenção do índice em 2%. Na Selic, também não houve variação para 2025 (9,5%), 2026 (9%) e 2027 (9%).

A previsão para o dólar neste ano voltou a subir pela segunda semana seguida, indo a R$ 5,15, mesma previsão para 2025 e 2026.

O boletim Focus do Banco Central é divulgado toda segunda-feira pelo BC e ouve economistas do mercado.

FONTE: FOCUS – BANCO CENTRAL

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
21.06	ICMS Serviço de Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços de transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.
25.06	IPI Produtos em Geral	Recolhimento do IPI para todos os produtos, exceto cigarros NCM 2402 20, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
25.06	IOF Crédito Apur. Decen.	Recolhimento do imposto sobre operações financeiras IOF, referente aos fatos geradores ocorridos no 20 decêndio do mês corrente.
28.06	DIF Cigarros	Entrega da Declaração Especial de Informações Fiscais relativas à tributação de cigarros DIF pelos fabricantes de cigarros NCM 2402 20 00, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
30.06	SCE IED	Prazo final para entrega de declaração econÔmico financeira trimestral no módulo prestação de informa~çoes de capital estrangeiro, investimento estrangeiro direto SCE IED.

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,31	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	-	0,61	0,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	-	-0,06	-0,22
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,50	0,80	-0,24	1,86
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,87	1,11	2,85	-1,04
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 17/06/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,85
2024*	3,98
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	973.203	283.735	5.465,500	5.446,290	5.438,500	77.265.160.125
Ago/2024	46.310	1.510	5.476,000	5.452,730	5.452,000	411.681.125
Set/2024	120	-	-	-	-	-
Out/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	4.974.979	281.767	10,41	10,41	10,40	28.110.352.632
Ago/2024	761.315	3.779	10,41	10,41	10,41	373.619.121
Set/2024	199.880	19.500	10,43	10,43	10,41	1.911.254.084
Out/2024	3.704.522	418.916	10,46	10,45	10,44	40.718.680.932

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,15
WTI/Nova Iorque/Ago	81,63

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
24/06	5,3899	5,3904	-0,93%
21/06	5,4403	5,4408	-0,39%
20/06	5,4614	5,4619	+0,37%
19/06	5,4408	5,4418	+0,14%
18/06	5,4306	5,4326	+0,23%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5100	5,6150
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	5,9000	6,0250
Franco Suíço	5,1000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

24/06/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4
Dólar (EUA)	5,4	1
Euro	5,7931	1,0728
Yene (Japão)	0,03381	159,72
Libra Esterlina (UK)	6,8488	1,2683
Peso Argentino	0,005941	909,5

CRIPTOMOEDA

24/06 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 322.221,07

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
24/06	343,000	2.344,40
21/06	343,000	2.331,20
20/06	343,000	2.369,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,09
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
21/06	357.869
20/06	357.962
19/06	358.207
18/06	358.116
17/06	357.548
14/06	358.091

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.205,06	0,24	0,49	1,96
	Normal	R 1-N	2.857,44	0,60	0,71	2,71
	Alto	R 1-A	3.836,07	0,74	0,99	2,55
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.077,93	0,36	0,07	1,16
	Normal	PP 4-N	2.791,65	0,44	0,46	2,15
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.974,59	0,27	-0,04	0,85
	Normal	R 8-N	2.428,65	0,45	0,38	2,00
	Alto	R 8-A	3.087,41	0,62	0,80	1,93
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.374,95	0,42	0,24	1,82
	Alto	R 16-A	3.149,77	0,51	0,53	2,13
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.584,55	0,38	-0,64	0,65
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.259,29	0,41	-0,25	2,05
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.113,43	0,33	0,44	1,84
	Alto	CAL 8-A	3.542,38	0,50	0,73	2,03
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.417,40	0,15	0,17	1,65
	Alto	CSL 8-A	2.782,87	0,26	0,28	1,67
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.251,24	0,22	0,13	1,67
	Alto	CSL 16-A	3.742,27	0,34	0,26	1,68
GI (Galpão Industrial)		GI	1.226,40	-0,10	-0,39	0,89

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 17/06/2024 a 21/06/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	110,89	117,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,49	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,24	10,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	266,25	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	54,00	57,16	73,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,43	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	65,00	67,93	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,42	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/06	25/06	26/06	27/06	28/06
Rendimento %	0,5396	0,5418	0,5685	0,5952	0,5914

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/06	25/06	26/06	27/06	28/06
Rendimento %	0,5396	0,5418	0,5685	0,5952	0,5914

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,40
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,04
Safra	7,72
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	6,76
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,23

Período: 04/06/2024 a 10/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa sobe 1,07% e fecha aos 122,6 mil pontos

No acumulado do mês, que chega ao fim para o mercado na sexta-feira, o índice da B3 passa a acumular ganho de 0,44%

/ MERCADO FINANCEIRO

Os ativos brasileiros tiveram um início de semana de relativa descompressão, favorecidos por agenda esvaziada ontem e também pela trégua nos ruídos políticos. Assim, com dólar em queda perto de 1%, a R$ 5,39, e com viés de baixa nos DIs futuros, o Ibovespa subiu 1,07%, aos 122.636,96 pontos, no maior nível de fechamento desde o último dia 6. Em junho, que chega ao fim para o mercado na sexta-feira, o Ibovespa passa a acumular leve ganho de 0,44%, limitando a perda do ano a 8,61%. O giro ficou em R$ 18,1 bilhões. A alta desta segunda-feira foi a quinta consecutiva para o Ibovespa.

"Mais um dia de recuperação para o Ibovespa, puxado hoje (ontem) pelos bancos, com o dólar cedendo e os juros futuros caindo também", diz Gabriel Mota, operador de renda variável da Manchester Investimentos, destacando o desempenho a princípio "tímido" das grandes ações de commodities, como Vale (ON +0,12%), o que impedia que o Ibovespa fosse mais longe nesta segunda-feira - mas reforçado no fechamento por Petrobras (ON +1,91%, PN +0,93%, ambas nas máximas da sessão no encerramento), em dia de avanço em torno de 1% para as cotações do Brent e do WTI, com o relativo enfraquecimento global do dólar neste começo de semana.

Mota destaca a recuperação técnica do Ibovespa, em semana que traz a ata do Copom, na terça-feira, e novos dados de inflação no Brasil, na quarta, e nos EUA, na sexta-feira - fatores que, em conjunto, tendem a contribuir para a formação de preços.

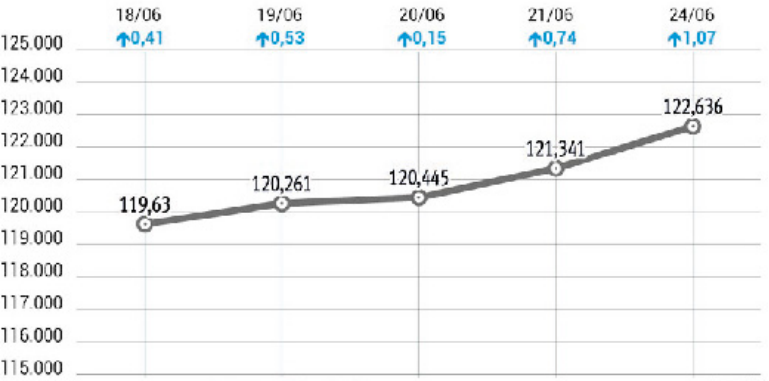
Na agenda do dia, destaque apenas para o Focus, divulgado pela manhã. "O Focus divulgado hoje (ontem) apresentou alterações nas expectativas para o IPCA e PIB", diz Guilherme Jung, economista da Alta Vista Research. "As expectativas para a taxa Selic foram mantidas em 10,50% para 2024, 9,50% para 2025, e 9,0% para 2026 e 2027. E, para o PIB, a projeção para 2024 foi ligeiramente aumentada de 2,08% para 2,09%, enquanto as previsões para 2025, 2026 e 2027 permaneceram em 2,00%."

"É importante notar que, para 2024 e 2025, essas expectativas para a Selic ainda diferem significativamente dos patamares precificados na curva de juros do mercado, que atualmente estão em torno de 11,06% e 11,93%, respectivamente", acrescenta o economista.

Para a inflação, as projeções para 2024 e 2025 foram elevadas de 3,96% para 3,98% e de 3,80% para 3,85%, respectivamente, enquanto para 2026 e 2027 foram mantidas em 3,60% e 3,50%, destaca também Jung.

Volume R$ 18,148 bilhões

Na ponta vencedora do Ibovespa, Magazine Luiza fechou em alta de 12,28%, após anúncio de parceria com a AliExpress, varejista chinesa do Grupo Alibaba, em sua plataforma de marketplace no Brasil.

"É a primeira vez que a AliExpress (Alibaba) faz parceria com uma empresa de fora da China", diz Pedro Marcatto, operador de renda variável da B.Side Investimentos, destacando "sinergia entre as empresas e ganho de capilaridade no mercado nacional para ambas".

"O ganho está ligado à penetração de mercado que elas terão, podendo resultar no aumento de faturamento. E os desafios se relacionam à governança das companhias: se, de fato, vai ser uma relação benéfica a ambas, pelo custo de oportunidade desta parceria; e são duas empresas com culturas muito diferentes", acrescenta.

Destaque também nesta segunda-feira para Hapvida (+5,99%) e MRV (+5,43%). Entre os grandes bancos, os ganhos na sessão chegaram a 1,44%, em Itaú PN, e a 1,67%, em Santander Unit. Na ponta perdedora do Ibovespa, Embraer (-1,03%), CCR (-0,67%) e Weg (-0,51%) - apenas 11 dos 86 papéis da carteira Ibovespa fecharam o dia em baixa.

O dólar à vista encerrou a sessão em baixa de 0,93%, a R$ 5,3904. Foi o segundo pregão consecutivo de queda da moeda norte-americana no mercado local.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MAGAZ LUIZA ON NM	12,16	+12,28%
MRV ON NM	6,99	+5,43%
HAPVIDA ON NM	3,89	+5,99%
GRUPO SOMA ON NM	6,040	+3,07%
SABESP ON NM	77,93	+4,11%

(*) cotações p/ lote mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
WEG ON NM	40,87	-0,51%
EMBRAER ON NM	37,48	-1,03%
CSNMINERACAOON N2	5,180	-0,19%
CIELO ON NM	5,62	-0,35%
CCR SA ON NM	11,95	-0,67%

(*) cotações por lote de mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32,34	+1,44%
VALE ON NM	60,90	+0,12%
PETROBRAS PN	37,06	+0,93%
MAGAZ LUIZA ON NM	12,16	+12,28%
ITAUSA PN EJ N1	9,88	+2,07%

(N1) Nível 1 | (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 | (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,94%
Petrobras PN	+1,03%
Bradesco PN	+0,40%
Ambev ON	+0,09%
Petrobras ON	+1,88%
BRF SA ON	+0,68%
Vale ON	+0,30%
Itausa PN	+2,17%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones 0,67	Nasdaq -1,09	FTSE-100 +0,53	Xetra-Dax +0,89	FTSE(Mib) +1,58	S&P/ASX -0,80	Kospi -0,70
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,03	Ibex +1,27	Nikkei +0,54	Hang Seng -0,0045	BYMA/Merval -2,61	Xangai -1,17	Shenzhen -1,55

Jornal do Comércio
2º Caderno
Nº 22 - Ano 92

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2024 - Objeto: Registro de preços para fornecimento de alimentação para colaboradores das campanhas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Data da sessão: 16/07/2024, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2024 - Objeto: Locação de veículos para uso nas atividades de campo da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. Data da sessão: 17/07/2024, às 13h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024

O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, torna público que, no dia 10 de julho de 2024, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos para REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E PARCELADA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

GILBERTO CASSIANO B VASCONCELOS
Diretor Geral do DAEB

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90023/2024

OBJETO: Prestação de serviços de vigilância para os Cartórios Eleitorais do interior do Rio Grande do Sul, exceto os instalados em prédios do TJRS e TRT4, no período eleitoral de 2024. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 10-7-2024 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA
CNPJ 89.949.0044/0001-76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados quites com a tesouraria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE DO PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de Junho de 2024, na sede da entidade, na Rua Ernesto Alves, 240, em Porto Alegre, às 16:00 horas em primeira convocação às 17:00 horas em segunda convocação para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) Leitura discussão, aprovação ou não da prestação de contas da Diretoria, referente ao exercício de 2023 acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.
2) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 25 de junho de 2024.
Renato de Oliveira Borges – Presidente do STIA/POA

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

EXTRATO DE CONTRATO
Contrato Nº 051/2024

Contrato Nº 051/2024 Contratante..: MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO **Contratada...: COMPACTA SUL PAVIMENTAÇÃO LTDA. Valor............: R$ 219.168,95** (duzentos e dezenove mil cento e sessenta e oito reais com noventa e cinco centavos) **Licitação......:** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº.: 007/2024 **Objeto..........:** Pavimentação asfáltica e passeio na rua Redentora em frente ao posto de saúde.

Pedro dos Santos, Prefeito de Campo Novo RS.

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
Processo Administrativo nº 089/2024

Modalidade: Concorrência Eletrônico nº 07/2024 - O Prefeito, Pedro dos Santos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, e a vista do parecer conclusivo exarado pela comissão de licitação designada, resolve, Homologar e Adjudicar a presente licitação, considerando o vencedor da licitação o participante da empresa **COMPACTA SUL PAVIMENTAÇÃO LTDA. Objeto: Pavimentação asfáltica e passeio na rua redentora em frente ao posto de sa**úde, valor R$ 219.168,95 (duzentos e dezenove mil cento e sessenta e oito reais com noventa e cinco centavos).

Pedro dos Santos, Prefeito Municipal de Campo Novo RS.

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES
CNPJ Nº 87.762.563/0001-03 NIRE Nº 43300010007 COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE

NOTA DE FALECIMENTO E ALTERAÇÃO DE CONTROLE INDIRETO

É com grande pesar que a COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES ("Companhia") (B3: HBTS5), em atendimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, bem como à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 44, de 23 de agosto de 2023, conforme alterada, por meio de nota enviada por sua controladora indireta, **DP – REPRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA.** ("DP Participações"), informa aos seus acionistas, investidores e ao mercado em geral o falecimento do Dr. Péricles de Freitas Druck, aos 83 anos de idade.

Com personalidade marcante, Dr. Péricles, professor de língua portuguesa, jornalista, advogado e empresário, fundou o Grupo Habitasul, em Porto Alegre, com potente atuação no mercado imobiliário e hoteleiro, e desenvolveu negócios em variados setores da economia brasileira, com forte destaque para o setor de papel e embalagem. Será sempre lembrado por seus valores e forte legado não só nas atividades empresariais, como também na arte e cultura, ramos que sempre estimulou com grande entusiasmo.

Dr. Péricles fazia parte do grupo de controle indireto da Companhia uma vez que detinha direitos políticos, decorrentes de usufruto, sobre 40% das cotas da DP Participações, sociedade controladora da Companhia Comercial de Imóveis, que, por sua vez, detém o controle da Companhia. Com o falecimento do Dr. Péricles e consequente extinção dos direitos políticos acima referidos, o controle indireto da Companhia passa a ser exercido conjuntamente por Péricles Pereira Druck, Andrea Pereira Druck, Marina Fossati Druck e Caetana Fossati Druck, atuais cotistas da DP Participações.

A administração da Companhia manifesta sinceras condolências aos familiares e entes queridos, agradecendo ao Dr. Péricles por toda a contribuição e dedicação dispensada à Companhia desde sua fundação.

Porto Alegre, 23 de junho de 2024

Odivan Carlos Cargnin
Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO BENTO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 70/2024
Concorrência Presencial Nº **03/2024**

O Prefeito de Paulo Bento/RS, torna público que se encontra aberta Licitação, na Modalidade **Concorrência Presencial** Nº **03/2024**, que tem por objetivo a Seleção de propostas visando a contratação de empresa para construção de Banheiro para a Escola Estadual Coronel Raul Barbosa, conforme Termo de Cooperação, Doação, Memorial descritivo e Projeto da Obra. Recebimento dos envelopes no dia **12/07/2024** às 08h30min. Edital e maiores informações na Prefeitura ou no endereço www.paulobento.rs.gov.br, prefeitura@paulobento.rs.gov.br, licitacao@paulobento.rs.gov.br ou através do telefone (54) 992917170

Paulo Bento, 24 de junho de 2024.
Gabriel Jevinski - Prefeito Municipal

COOPERATIVA DE TRABALHO VBB COOP
CNPJ 51.678.958/0001-77 NIRE 43400106189

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE LIQUIDAÇÃO

Em conformidade com a legislação do cooperativismo e estatuto social é convocado os senhores associados para a Assembleia Geral de Liquidação da COOPERATIVA DE TRABALHO VBB COOP, a realizar-se no dia 05 de julho de 2024, na Avenida Praia de Belas, nº 1212, sala 424, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, as 09hrs em 1° (primeira) convocação, com dois terços do número de associados; caso não haja número legal, ás 10hrs em 2° (segunda) convocação, coma metade e mais um dos dois associados; ou ás 11hrs em 3° (terceira) convocação, com o mínimo de sete associados presentes para deliberarem sobre as seguintes pautas:

ORDEM DO DIA:

1) Prestação de contas da cooperativa e liquidação da mesma;
2) Outros assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 24 de junho de 2024.
Maicon Tuchtenhagen
Ferreira Presidente

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 7ª REGIÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL

UASG 389477 - Processo administrativo no 0021/2024 - Pregão Eletrônico no 0002/2024. O Conselho Regional de Psicologia Sétima Região torna público, para conhecimento dos interessados, que foi realizada correção nas especificações técnicas do objeto do Edital do Pregão Eletrônico no 0002/2024, que tem como objeto a seleção da proposta mais vantajosa para aquisição de 20 (vinte) computadores desktop com monitor, teclado, mouse e sistema operacional Windows 11 Pro, com garantia e suporte técnico on-site de 5 (cinco) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Tendo em vista que a alteração afetará na formulação das propostas por parte dos licitantes, a sessão de disputa fica reagendada para 05/07/2024, às 09h, no site www.gov.br/compras. Edital e informações: www.gov.br/compras

CAROLINE MARTINS TERRAGNO
Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PROGRESSO

AVISOS DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024: Objeto: contratação de empresa para fornecimento de **Material de Higiene e limpeza para uso nas Secretarias Municipais**, conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: BLL www.bll.org.br, no dia 10 de julho de 2024**, às** 08h30mm, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55)3528-6104 ou (55) 997018139, durante o horário de expediente. Ou através do endereço eletrônico https://bomprogresso.atende.net

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024: Objeto: contratação de empresa para fornecimento de **Itens que compõem As Cestas Básicas Para Atendimento As Famílias Que Estão Em Situação De Vulnerabilidade Social, Atendidas Pela Secretaria Municipal De Assistência Social**, conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: BLL www.bll.org.br, no dia 11 de julho de 2024**, às** 08h30mm, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55)3528-6104 ou (55) 997018139, durante o horário de expediente. Ou através do endereço eletrônico https://bomprogresso.atende.net.

Armindo David Heinle
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024 - Objeto: Registro de preços para aquisições futuras de adaptadores de segurança, destinados aos alunos de 0 a 7 anos, a fim de suprir as necessidades do transporte escolar da rede municipal de ensino do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 09 de julho de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024 - Objeto:** Registro de preços para aquisições futuras de bandeiras do Brasil, do Rio Grande do Sul e do Município de Taquari, fornecidas por empresas de personalização e fabricação de bandeiras, destinadas às Escolas Públicas Municipais do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 10 de julho de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024 - Objeto:** Registro de preços para aquisições futuras de materiais para a manutenção e reforma das escolas da rede municipal de ensino do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 11 de julho de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024 -Objeto:** Registro de Preços para contratação futura de serviços especializados de manutenção preventiva e corretiva dos veículos da frota municipal do Município de Taquari, RS, conforme especificações e estimativas de aquisição constantes no Anexo III - Formulário de Proposta Comercial, parte integrante do edital. **Data: 16 de julho de 2024**, **às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec.Mun. da Fazenda

Sindicato dos Nutricionistas no Estado do Rio Grande do Sul - SINURGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias e legais atinentes, a Presidente da Entidade convoca os integrantes da categoria profissional, sócios e não sócios do Sindicato situados na base territorial do SINURGS, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02 de julho de dois mil e vinte e quatro, às 18:30 e às 19:00 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, na sede da Entidade, na praça Osvaldo Cruz, 15, cj 2609, Centro, Porto Alegre/RS, exclusivamente na forma presencial, com previsão legal, no Art 196 da CF/88, destinada unicamente aos NUTRICIONISTAS integrantes da categoria profissional lotados nas áreas: 1- HOSPITAIS BENEFICENTES RELIGIOSOS E FILANTRÓPICOS DO ESTADO DO RS 2- TRABALHADORES EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DO RS. Não sendo atingido o "quorum" de comparecimento previsto no art. 612, da CLT, para realização do ato em primeira convocação, será obedecido o "quorum" de comparecimento previsto no art. 16 do Estatuto, e a Assembleia será realizada com qualquer número de profissionais presentes. A ordem do dia será a seguinte: a) Interesse da categoria em revisar e/ou fixar novas normas coletivas de trabalho a partir de 1º de agosto do ano de 2024 através de acordos e/ou convenções coletivas de trabalho. b) Definição e aprovação da pauta de reivindicação para discussão na negociação coletiva. c) Autorização para a diretoria do sindicato apresentar a pauta de reivindicação aos sindicatos patronais respectivos, conciliar, firmar acordo e/ou convenção coletiva, ajuizar dissídio, adequar as reivindicações à possível legislação superveniente, contestar proposta patronal ou oposições de terceiros ou, ainda, interpor outras medidas que visem a efetivação das deliberações da categoria. d) Autorização ou não para estabelecer o desconto da contribuição confederativa, negocial ou associativa em favor do sindicato e estabelecer seu valor. e) Deliberação quanto a ser ou não mantida em aberto a assembleia geral da categoria a resolução final das lides. Porto Alegre, 25 de junho de 2024. Maria Terezinha Oscar Govinatzki – Presidente.

Relator da LDO está de acordo com meta fiscal zero

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, senador Confúcio Moura (MDB-RO), deu total apoio ao governo na perseguição da meta primária de déficit zero ano que vem. O parlamentar se reuniu com Padilha e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "A conversa com o relator da LDO foi muito positiva, reafirmamos o compromisso do governo de perseguir a meta fiscal", disse Padilha.

O assunto foi debatido na reunião porque o texto do arcabouço aprovado no Congresso determina que o alvo da meta fiscal de cada ano seja definido na LDO. Padilha voltou a dizer que o governo está confiante de que os dois projetos que regulamentam a reforma tributária sejam aprovados na Câmara antes do recesso de 17 de julho.

PRONTO SOCORRO TRAUMATOLÓGICO CARLOS BARBOSA LTDA

CNPJ: 91.895.060/0001-75 - NIRE: 43201332049 Jucis RS -CONVOCAÇÃO: Convidamos os Srs., quotistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar-se em 02/07/2024 as 17:00 horas, na sede da empresa, sito a Rua Dr. Carlos Barbosa, 1117, Bairro Azenha, nesta capital, para deliberarem sobre a ordem do dia: -Alterar a representação da empresa, perante bancos e instituições financeiras, pela representação, em conjunto por dois ou mais sócios.Porto Alegre, 21 de junho de 2024. CESAR DALL BELLO-Diretor

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 09/2024

Data da Sessão: 29 de julho de 2024: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Concorrência nº 09/2024, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: RESTAURO DE EDIFICIO HISTÓRICO DO MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida dos Imigrantes, nº 37, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112.

Danilo Salvalaggio, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO n° 012/2024
Exclusiva às beneficiárias da Lei Complementar n° 123/2006.

Objeto: Aquisição de monitores para utilização na Secretaria Municipal da Saúde. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:00 do dia 25/06/2024 até às 08:29 do dia 05/07/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 05/07/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 05/07/2024.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Rússia acusa diretamente os EUA por 'ataque bárbaro'

Quatro pessoas morreram, duas delas crianças, e 151 ficaram feridas

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A Rússia acusou diretamente os Estados Unidos pelo que chamou de "ataque bárbaro" promovido por Kiev contra uma praia ao norte de Sebastopol, a principal cidade da Crimeia, península ucraniana anexada por Vladimir Putin em 2014. Para completar o ambiente de escalada nas tensões entre Moscou e Washington no contexto da Guerra da Ucrânia, o Kremlin confirmou ontem ainda que Putin ordenou a revisão da doutrina nuclear russa, o que provavelmente irá facilitar o emprego de armas deste tipo.

ALEXANDER KAZAKOV/AFP/JC
Vladimir Putin autorizou a revisão do uso de armas nucleares

Desde os momentos mais críticos da Guerra Fria, não havia um clima tão degradado entre os países que somam 90% das ogivas nucleares do mundo. Os recentes avanços russos e autorização ocidental para que os ucranianos ataquem o solo do vizinho com suas armas elevaram o patamar da tensão.

A ação ocorrida no domingo é ilustrativa. Ao menos quatro pessoas morreram, duas delas crianças, e 151 ficaram feridas no ataque, que pegou veranistas de surpresa por volta do meio-dia (6h em Brasília), como vídeos em redes sociais russas mostraram.

Foram disparados, segundo o governo local, ao menos oito mísseis de precisão Atacms americanos. O governador de Sebastopol disse que a maior parte deles foi abatida, mas os destroços atingiram a praia lotada de veranistas.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, chamou a ação de "ataque bárbaro" e a chancelaria convocou o embaixador norte-americano. Mais tarde, o ministério disse que a ação dos ucranianos não apenas empregou armas americanas, mas também foi coordenada por informações de satélites dos EUA e de um drone de reconhecimento de Washington que estava perto da costa da Crimeia.

Em solo, os russos seguem na ofensiva, com lentos avanços no Leste, Sul e Norte do país, mantendo uma iniciativa que não demonstravam desde o primeiro ano da guerra. Tudo isso ajuda a explicar o aumento das tensões de lado a lado. Nesta segunda, ao menos quatro pessoas morreram em um ataque com mísseis em Pokrovsk.

Na questão nuclear, Peskov apenas confirmou que a doutrina russa está sendo revisada. Na última quinta-feira, durante visita ao Vietnã após firmar um pacto de defesa mútua com a ditadura atômica da Coreia do Norte, Putin afirmou que tal medida seria necessária porque seus adversários estão introduzindo novas armas táticas.

Elas são ogivas com um poder destrutivo bastante baixo, supostamente para uso em campo de batalha. As chamadas bombas estratégicas, por sua vez, são mais potentes e visam destruir grandes áreas civis e industriais, buscando encerrar guerras.

Tais armas de menor poder foram desenvolvidas pelos EUA no governo de Donald Trump (2017-2021) para equipar mísseis lançados por submarinos. Desde aquela época há protestos da Rússia sobre o risco que elas trazem, mas o fato é que Moscou tem 1.558 armas táticas, enquanto os EUA operam cerca de 200.

Metade do arsenal norte-americano é operacional, mas fica em cofres em seis bases na Europa. Aí entra uma isca mordida na crise pela Otan, a aliança militar ocidental: seu chefe, o norueguês Jens Stoltenberg, disse em duas entrevistas recentes que é possível ampliar o número de armas prontas para uso. Era uma resposta aos exercícios nucleares russos para o emprego de bombas táticas, realizados em três etapas ao longo de toda fronteira ocidental do país.

UE lança 14º pacote de sanções à Rússia por guerra na Ucrânia

A Comissão Europeia elogiou a adoção pelo Conselho Europeu do 14º pacote de sanções contra a Rússia, como resposta à guerra na Ucrânia. O bloco diz estar determinado a reduzir as fontes de receita dos russos e sua capacidade de travar o conflito. Uma novidade nas punições é ter como alvo também medidas contra o gás natural liquefeito da Rússia, bem como embarcações marítimas que apoiam a guerra da Rússia.

No gás natural liquefeito, o pacote proíbe todo investimento futuro e exportações para projetos dele em construção na Rússia. Após um período de nove meses, veta o uso de portos da UE para transportar esse produto, além de proibir a importação de gás russo em terminais específicos não conectados à rede de dutos da UE. Também pela primeira vez um dos alvos são as embarcações que contribuem para o esforço de guerra, com veto à provisão de serviços e ao uso de portos.

A UE ainda afirma que o pacote "fortalece significativamente nossas sanções financeiras", ao introduzir um veto a bancos da UE fora da Rússia de usarem um sistema de mensagens financeiras SPFS, equivalente russo do SWIFT. Também há restrição em negócios com operadores da UE em criptoativos, de novo para restringir o acesso a fundos para o sistema de defesa russo.

Milei nega que FMI exija desvalorização cambial e celebra dado de inflação

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, negou nesta segunda-feira, que o Fundo Monetário Internacional (FMI) esteja exigindo uma desvalorização da taxa de câmbio local, o que vem sendo ventilado nos últimos dias. Em entrevista à rádio Mitre, o mandatário, que está cumprindo agenda na Europa, disse que as especulações são falsas, e que há setores interessados no avanço do dólar.

"Eliminamos a questão fiscal, temos superávit, por outro lado, na questão financeira com tudo que é transferência de dívida, a maior parte já está nos bancos públicos, mas tem um problema delicado que é a questão das opções de venda (uma série de contratos em pesos) e isso preocupa", afirmou.

As especulações começaram na última semana, após o staff do FMI emitir um novo informe sobre o país. Alguns interpretaram como um pedido para que o governo desvalorizasse o câmbio local em 30%, o que foi negado pelo ministro da Economia, Luis Caputo.

Questionado sobre os números mostrando que na terceira semana de junho não houve aumentos em alimentos e bebidas, o que não ocorria há 30 anos na Argentina, Milei disse que "é um sinal de que estamos no caminho correto, e que os resultados vão aparecendo".

Nesta segunda, o presidente falou desde Praga, na República Checa, onde se reuni com o primeiro-ministro local, Petr Fiala. Milei se reuniu no domingo com o chanceler federal alemão, Olaf Scholz, com que disse ter tido uma reunião produtiva, na qual ambos discutiram o acordo entre Mercosul e União Europeia, investimentos alemães na Argentina e o ingresso do país na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

MICHAL CIZEK/AFP/JC
Ontem, Milei se reuniu com o primeiro-ministro local Petr Fiala, em Praga

Pelo menos 53 pessoas morrem após consumir bebida adulterada

/ ÍNDIA

Pelo menos 53 pessoas morreram na Índia após consumir um lote de bebida alcoólica adulterada. O número subiu após várias vítimas hospitalizadas na semana passada não resistirem. Quase 200 pessoas foram internadas desde a última quarta-feira por vômitos, dores de estômago e diarreia após tomarem bebidas adulteradas na noite da véspera no distrito de Kallakurichi, a cerca de 250 quilômetros de Chennai, a capital do estado no sul da Índia.

Há, no entanto, divergências em relação ao total de óbitos. A cifra de 53 mortos foi confirmada no último sábado à agência de notícias Press Trust of India por M.S. Prasanth, funcionário do governo de Kallakurichi.

"Até agora, 53 pessoas morreram e sete pessoas foram presas em conexão com a tragédia do álcool adulterado", disse ele a jornalistas após visitar os afetados no hospital, segundo a agência. Ainda de acordo com a declaração de Prasanth, cerca de 140 pessoas das 193 que foram hospitalizadas após consumirem a bebida estão estáveis.

A bebida em questão era o arrack, um destilado à base de flores de coco e cana-de-açúcar típico do Sudeste Asiático e diferente do áraque, bebida árabe de uva e anis. O lote foi adulterado com metanol, afirmou o ministro-chefe do estado de Tamil Nadu, M.K. Stalin.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Plano Safra

CNA/DIVULGAÇÃO/JC

A expectativa de parlamentares e produtores é grande quanto ao anúncio do Plano Safra 2024/25, que será lançado pelo governo nesta terça-feira para a agricultura familiar e, na quarta-feira, para a agricultura empresarial. Os recursos devem superar R$ 500 bilhões, para financiamentos da agricultura familiar e empresarial. Para o vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner (foto), "a próxima safra vai depender muito do que será apresentado pelo governo".

Juros menores

"Com a decisão do Copom, na última semana, de manter os juros em 10,5%, menores que os da safra passada, que foram de 13,75%, tem aí 3,25%, menos do que o ano passado", lembra José Mário Schreiner. "Essa queda da Selic vai fazer com que o governo possa, e deve, olhar para uma taxa de juros menor do que foi aplicado no último ano. Se você pegar a inflação a 12%, você tem juros reais relativamente altos."

Dinheiro não é dado

"Mas não é só isso", argumenta José Mário Schreiner, acentuando que, "muitas vezes as pessoas pensam que esse dinheiro é dado, e o produtor não paga muito. Pelo contrário, se nós pegarmos, por exemplo, um agricultor familiar, exemplo prático, se um produtor familiar do Pronaf, pegar R$ 100 mil a 4% ao ano, teoricamente a gente acharia que ele pagaria aí R$ 4 mil de juros. Isso não é verdade".

Penduricalhos e sócios ocultos

José Mário explicou: "quando você vai colocar os penduricalhos, muitas vezes os sócios ocultos que existem na atividade agropecuária, por exemplo, registro de cédula em cartório 1,3%, IOF 0,38%, custo do projeto técnico 2%, Proagro 7,9%, seguro de vida 1%, título de capitalização 2%, você sai dos 4%, esse pequeno produtor, da agricultura familiar, e vai acabar pagando 18,62% ao ano".

Produtor resiliente

Questionado sobre o que se espera da safra no Brasil, José Mário Schreiner frisou que vai depender muito do Plano Safra. "Tenho certeza absoluta que grande parte do governo tem consciência que o setor agro representa 27% do PIB, quase 50% das exportações, mais de 30% dos empregos. De qualquer forma, o produtor brasileiro é muito resiliente, ele vai continuar produzindo. É necessário continuar buscando os mercados internacionais", acentuou.

Tratamento diferenciado

José Mário Schreiner ainda destacou que "os produtores do Rio Grande do Sul precisam receber um tratamento diferenciado por parte do governo". Mas lembrou que outras regiões do país também foram impactadas pelo clima e pelos preços abaixo do normal de algumas commodities, como a soja e o milho.

Semana de festa no Congresso

Como tem acontecido, em anos anteriores, a semana começa esvaziada em Brasília. Parlamentares não serão obrigados a estar no Congresso Nacional. A grande maioria dos senadores e deputados estarão no Nordeste para participar das festas juninas. Apesar de a festa ser do Nordeste, o benefício vale para todos. O presidente da Câmara, Arthur Lira, vai participar do 12º Fórum Jurídico de Lisboa, evento realizado pelo instituto de ensino superior do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, e ficará em Lisboa até sexta-feira.

Fux recebe Leite para debater dívida do Estado

Audiência de conciliação terá presença do governo federal e OAB-RS

/ CLIMA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

ANDRESSA ANHOLETE/SCO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Encontro ocorrerá hoje pela manhã no gabinete do ministro Luiz Fux

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux recebe hoje em seu gabinete representantes do governo estadual, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Advocacia-Geral da União (AGU) para a discussão da dívida pública do Rio Grande do Sul. A audiência de conciliação será mediada pelo STF e acontecerá às 10h30min.

O encontro, que contará com a presença do governador Eduardo Leite (PSDB) e do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, foi convocada em virtude de uma ação movida pela seccional gaúcha da OAB em 2012 que pede a extinção da dívida do Estado. Protocolado pelo, à época, presidente do órgão, Cláudio Lamachia, que também estará presente na reunião, o documento compreende os valores cobrados do Rio Grande do Sul como ilegais devido aos índices adotados na sua correção anual, que, conforme defendem, não poderiam ser utilizados entre entes federados.

Como representante da OAB-RS, estará o atual presidente, Leonardo Lamachia, que já afirmou em entrevista ao **Jornal do Comércio** estar disposto a negociar, podendo aceitar, caso haja anuência do Estado, uma extinção parcial (e não total) da dívida. Entretanto, a decisão estará condicionada aos termos em que a proposta for ofertada pela AGU.

Atualmente, os principais argumentos da OAB-RS se baseiam em dois estudos que indicariam que, utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como base para a correção anual da dívida, o montante devido pelo Estado já teria sido pago e o Rio Grande do Sul poderia até mesmo passar a ser credor da União. Os laudos foram emitidos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O governo do Rio Grande do Sul, à época em que a ação foi protocolada, se manteve neutro. Entretanto, hoje, Leite é um apoiador da extinção da dívida. "Eu vou apresentar ao ministro (Luiz) Fux justamente que nas condições de calamidade que a gente está vivenciando esse tema é muito importante e o reerguimento do Rio Grande do Sul passa também pela compreensão da solução do tema da dívida", afirma.

Por sua vez, a Advocacia-Geral da União argumenta que o governo estadual gaúcho já teve uma flexibilização das regras fiscais que gerou uma economia de R$ 31,9 bilhões devido à calamidade climática que afetou a região.

A dívida pública atualmente se encontra em cerca de R$ 100 bilhões e está temporariamente suspensa justamente devido às enchentes que atingiram o Estado. Com isso, por 36 meses o governo gaúcho não precisará pagar os débitos, que serão incorporados sem juros ao valor total ao fim do período.

Leite discutirá com Haddad em Brasília finanças do RS

Em outra agenda da viagem a Brasília hoje, o governador Eduardo Leite (PSDB) focará em discutir as finanças estaduais. Após se reunir no gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux para audiência de conciliação sobre a dívida pública do Estado com a União, o chefe do Executivo gaúcho se encontrará com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), para discutir outros temas.

Leite afirma que tratará de diferentes pontos, além da dívida pública, com Haddad. "Tem uma série de pontos a serem tratados, aqueles que originariamente já cuidávamos, relacionados ao regime de recuperação fiscal, mas agora com o agravamento da crise e da calamidade", explicou o governador.

Com exclusividade ao JC, o governador garantiu que um dos tópicos a serem abordados será a recuperação fiscal, o que é visto por ele como um "ponto crítico". "O Estado já perdeu de maio para cá R$ 1,5 bilhão, o que está impactando também nos municípios. A gente precisa ver também essa questão da recomposição das receitas ser encaminhada pelo governo (federal)", explicou.

Leite e Haddad têm realizado reuniões desde que as enchentes assolaram o Rio Grande do Sul. Em maio, eles negociaram a suspensão provisória da dívida do Estado por 36 meses, com a reincorporação dos valores ao final desse período no saldo devedor, sem juros.

Sobre esse tema, o governador também afirma que é favorável à extinção dos valores. "Nas condições de calamidade que a gente está vivenciando esse tema é muito importante e o reerguimento do Rio Grande do Sul passa também pela compreensão da solução do tema da dívida (pública)", afirma.

política

PIB gaúcho deve retrair 12% em 2024 após cheias

Tragédia climática pode impactar em R$ 80 bilhões economia gaúcha

/ CLIMA

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), compareceu à Assembleia Legislativa para apresentar o plano de reconstrução do Estado e expor números da tragédia climática que assolou o Estado. Na ocasião, demonstrou o impacto econômico estimado para o RS em 2024.

Os danos causados pelas enchentes devem afetar o Produto Interno Bruto (PIB) em 12% para este ano - a previsão do Palácio Piratini é de impacto de R$ 55 bilhões a R$ 80 bilhões até dezembro. Apenas em maio, houve queda de R$ 10 bilhões a R$ 14 bilhões no PIB do mês, em comparação a maio de 2023.

O impacto projetado para ativos da economia gaúcha é de R$ 60 bilhões a R$ 75 bilhões, considerados apenas os danos causados pelas inundações, enchentes e enxurradas a bens de capital em ativos pessoais, agrícolas, industriais, comerciais, públicos e de infraestrutura.

"A estimativa até que o Estado tenha a sua recuperação, para poder se dizer efetivamente a normalidade, se estima que tenhamos um impacto de cerca de 12% no PIB, quando anualizado, até a retomada do ritmo de crescimento da economia. Essa análise não inclui gastos para reconstrução com a infraestrutura ideal, estamos falando simplesmente da infraestrutura perdida para ser reconstruída sem olhar, por exemplo, que uma ponte tenha que ser melhor construída para ser mais resiliente. Estamos falando da infraestrutura que existia e que se perdeu."

O governador destacou também os impactos causados pela paralisação das operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho, cujo reflexo econômico deve ser de R$ 2,4 bilhões a R$ 3,1 bilhões - quase 0,5% do PIB anual do Estado e equivalente a até R$ 460 milhões por mês. Uma estimativa da Fraport, concessionária responsável pela administração do aeroporto da Capital, aponta que o impacto apenas em ativos do sítio aeroportuário é de R$ 1 bilhão. "Estamos falando de apenas um equipamento, apenas o aeroporto tem um impacto de até meio por cento do PIB anual - até R$ 460 milhões por mês enquanto o aeroporto tiver fechado", disse Leite.

Com todos os efeitos causados pelas grandes cheias de maio de 2024, o RS tem um longo caminho a trilhar em busca da reconstrução. O Executivo estima que uma recuperação plena da economia gaúcha após a catástrofe pode durar até três anos.

"Uma análise feita por estudos de consultorias especializadas associadas à nossa equipe técnica apontam uma expectativa de uma recuperação que pode levar até dois a três anos para que possamos ter uma recuperação econômica."

FELIPE DALLA VALLE/DIVULGAÇÃO/JC

Recuperação plena da economia pode levar três anos, afirma Leite

Plano Rio Grande priorizará adaptação de áreas de risco

O lançamento do Plano Rio Grande, que deve reger a recuperação econômica e a reconstrução do Rio Grande do Sul após as grandes cheias de meio deste ano, ocorreu ontem na Assembleia Legislativa. O governo do Estado deve priorizar a adaptação de cidades situadas em locais com risco de enchentes e o investimento em sistemas que possam melhor prever possíveis tragédias climáticas futuras antes que elas aconteçam.

O governador Eduardo Leite (PSDB) comandou a apresentação do plano a deputados estaduais, federais e outras autoridades do Estado. O plano buscará fortalecer os sistemas de proteção para locais de risco e melhor preparar estruturas físicas, como pontes, por exemplo, para suportar futuros eventos climáticos adversos que podem e, considerado o agravamento do colapso climático global, devem voltar a ocorrer.

"Os projetos estruturantes de resiliência e adaptação estão sendo organizados com um olhar sobre a proteção das cidades, a adaptação delas para algumas cidades já consolidada e sistemas de proteção para aquelas não consolidadas, em que não haja solução estrutural para viabilizar essas cidades, adaptá-las para que se desenvolvem em locais seguros", afirmou.

Dentre os projetos no escopo do Plano Rio Grande, o Executivo destaca o Projeto de Resiliência, Inovação e Obras (Rios) para o futuro do RS. Dentro deste programa deve ser construído, por exemplo, sistemas de proteção a cidades como um dique para o Rio Jacuí, especialmente de proteção das cidades de Eldorado, e para o Arroio Feijó, em Porto Alegre, dentre outros sistemas voltados à proteção das bacias dos rios Gravataí, Sinos, entre outros.

Lula se encontra com FHC em São Paulo; Plano Real completa 30 anos

RICARDO STUCKERT/PR/JC

Fernando Henrique recebeu ontem em seu apartamento visita de Lula

/ PARTIDOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou ontem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em seu apartamento em São Paulo. A visita durou meia hora. FHC completou 93 anos na última terça-feira e recebeu uma ligação de Lula. Adversários políticos, Lula e FHC estiveram do mesmo lado da disputa eleitoral em 2022. O tucano declarou voto no petista no segundo turno, contra Jair Bolsonaro (PL). Desde a década de 1970, quando estiveram juntos em oposição à então decadente ditadura militar, a relação de Lula e FHC foi marcada por aproximações e estremecimentos.

Os dois se conheceram em 1973, no Centro Brasileiro de Política, fundado por FHC após voltar do exílio no Chile. Em 1978, Lula, com 33 anos e à época líder sindical no ABC paulista, apoiou a candidatura de FHC, ainda pelo MDB, ao Senado. Eles estiveram juntos nas Diretas Já. Depois, o tucano venceu o petista nas eleições de 1994 e 1998. Nas gestões de Lula, os dois trocaram fortes críticas. Após o término de seus mandatos, mantiveram relação cordial.

Ontem, os economistas Persio Arida, Pedro Malan e Gustavo Franco, que atuaram no Plano Real ao lado de FHC, também visitaram o ex-presidente. O encontro ocorre na comemoração de 30 anos do projeto de estabilização da moeda brasileria.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, com base na Lei 14.133/21, vem informar a republicação e retificação do edital da **Lic. 103/2024, Pregão Eletrônico 71/2024**, conforme adendo 01 disponível no site www.trespassos.rs.gov.br, ao lado da licitação. Altera a data do certame para o dia 08/07/2024, nos mesmos horários, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 21/2024 - Processo Administrativo n° 640/2024

Objeto: aquisição de um Trator Agrícola conforme Termo de Convênio nº 901479/2020, que entre si celebram a União por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA e o município de Dom Pedro de Alcântara. Abertura: 08/07/2024 às 09h30. Edital ou Informações: no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 09h às 17h, de segunda à sexta-feira, site www.dompedrodealcantara.rs.gov.br ou e-mail licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br. Dom Pedro de Alcântara, 24/06/2024.

Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 124/16 QUE ESTABELECE ORIENTAÇÕES QUANTO AO COMPORTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS, RESPONSÁVEIS E CORPO DOCENTE DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS OU PRIVADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, NO ENSINO RELACIONADO A QUESTÕES SÓCIO-POLÍTICAS, PRECONIZANDO A ABSTENÇÃO DA EMISSÃO DE OPINIÕES DE CUNHO PESSOAL QUE POSSAM INDUZIR OU ANGARIAR SIMPATIA A DETERMINADA CORRENTE POLÍTICO-PARTIDÁRIA-IDEOLÓGICA.

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 02 de julho 2024, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (https://zoom.us/), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes da proposição poderão ser obtidos em: https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/128712. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail: audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara.

Porto Alegre, 24 de junho de 2024.

VEREADOR MAURO PINHEIRO, Presidente.VEREADOR MAURO PINHEIRO, Presidente.

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

A câmera indiscreta de São José do Ouro

Demorou um pouco – passaram-se quase oito meses – mas terminou vazando para o meio advocatício gaúcho uma história indecente ocorrida na pequena cidade de São José do Ouro, no norte do Rio Grande do Sul. Primeiros capítulos: I) uma relação homossexual; II) a gravação de cenas de alcova; III) a postagem indevida – ou por engano –, na internet, de cenas íntimas entre um cidadão quase quarentão e um jovem com 17 de idade – este, legalmente menor de 18 anos. O invólucro e o recheio do pacote de intimidades ganharam os gabinetes do Tribunal de Justiça (TJ-RS) e os corredores da OAB gaúcha e da subseção ourense. Esta congrega também advogados das vizinhas cidades de Barracão, Cacique Doble, Machadinho, Santo Expedito do Sul e Tupanci do Sul.

Soube-se afinal, na semana passada, que no dia 1º de novembro do ano passado – véspera de Finados – juízes corregedores e auxiliares de correição, aportaram discreta e subitamente na pequena comarca para formalizar o afastamento do juiz local Rafael Alessandro Pereira Olympio, ex-advogado paulista, personagem maior do enredo gaúcho. O magistrado, que estava em estágio probatório (assumira em 13 de setembro de 2022), perdeu, então, compulsoriamente o acesso ao sistema forense, foi cientificado de que estava fora da jurisdição, etc. etc.

O departamento de imprensa do tribunal confirmou ao Espaço Vital que "o magistrado permanece afastado". Sobre o andamento do expediente administrativo de reprovação no estágio probatório (na prática: exclusão), a versão oficial é a de que "a instrução do processo foi retomada e serão realizadas audiências nesta e na próxima semana". Sobre a previsão para a conclusão do processo, a resposta foi simplória: "Não temos estimativa".

O processo de defenestração, ou não, do juiz está sob a relatoria da desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez. Não há ainda, todavia, no Órgão Especial denúncia criminal contra o magistrado Rafael Olympio – o encaminhamento é de competência do Ministério Público Estadual.

Seguramente, a corte será transparente se concluir a tramitação com presteza. A sociedade certamente quer conhecer os detalhes do comportamento que, eventualmente, ofendem o decoro da profissão de juiz. À magistratura são ínsitos, como regra centenária, a decência, o comedimento, a compostura, a honestidade, a integridade, a honradez, o pudor, o recato, a moralidade e o resguardo.

Entrementes, depois de meses de justiça parada e pilhas crescidas, um novo juiz já assumiu na comarca pequena que ficou conhecida por fatos excepcionais. O novel magistrado ali é Victor Mateus Bevilaqua, recém aprovado em concurso público. É este o detalhe que, agora, mais interessa à advocacia. Ter em São José uma comarca de valores e respeito. Uma comarca do Ouro – como bem diz o nome do município.

71 milhões de endividados

A 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça vai definir tese sobre a possibilidade de seguir com a cobrança extrajudicial – fora do Poder Judiciário, claro – de uma dívida já prescrita. O novo modelo teria a inscrição do nome do devedor em plataformas de renegociação. A tese impactará cenário que tem 71 milhões de brasileiros endividados. Sendo 203.062.512, oficialmente, o número atual de brasileiros, o contingente nacional de devedores equivale a 34%.

Foram selecionados três processos, para afetação ao rito dos recursos repetitivos. A posição a ser definida será vinculante e deverá ser obedecida por juízes e tribunais de apelação em todo o País. O relator é o ministro João Otávio de Noronha. (Processos nºs 2092190, 2121593 e 2122017).

A queda da sindicalização

O percentual de sindicalização dos trabalhadores brasileiros caiu pela metade de 2012 a 2023. Agora são 8,4% dos ocupados que estão ligados a algum sindicato; eles eram 16,1% em 2012, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (21) pelo IBGE. Os sindicatos perderam 6,2 milhões de filiados.

O mesmo levantamento mostra que o trabalhador está mais instruído: 23,1% (23,2 milhões) tinham ensino superior completo no ano passado. Há 11 anos, eram 14,1%. E houve redução da parcela de trabalhadores sem instrução ou com fundamental incompleto, que caiu de 32,6% em 2012 e 20,1% em 2023.

Ensino com restrições

Entre 1.900 cursos de Direito existentes no Brasil só 198 têm o reconhecimento de qualidade chancelado pela OAB federal. No anúncio feito na semana passada, ele foi destinado a apenas 10,4% das instituições atuantes. Nos últimos 30 anos, o número de graduações em Direito aumentou 1.000% , resultando em mais de 700 mil alunos matriculados.

Relativamente ao Rio Grande do Sul, a 8ª edição do "Selo de Qualidade OAB" laureou somente 11 escolas: Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (Porto Alegre), Faculdade Dom Alberto (Santa Cruz do Sul), Faculdades Integradas de Taquara, Fundação Universidade Federal do Pampa (Sant'Ana do Livramento), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo), Universidade do Vale do Taquari (Lajeado), Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Rio Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) e Universidade Franciscana (Santa Maria).

Lá vai ele, 65 vezes...

Até o domingo, 23 de junho, neste ano, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso (foto), foi a autoridade que mais utilizou os jatinhos da Força Aérea Brasileira. A cobiçada mordomia é reservada apenas a presidentes de Poder, ministros de Estado e comandantes das Forças Armadas. Desde janeiro, Barroso já foi passageiro em 65 idas &/ou voltas. Somente neste (inacabado) junho, já foram 18 voos.

Ministros de Lula (PT) e outras autoridades realizaram em 2024 outras 702 viagens nos jatinhos. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), fez 57. O ministro da Defesa, José Múcio, requisitou 56 vezes. E o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, 50. Até agora, o maior uso mensal foi em março: 181 viagens. Junho até agora teve 178 voos mordômicos.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Melhor instrução

A proporção de trabalhadores ocupados que contam com ensino superior completo vem em trajetória de alta no Brasil. Simultaneamente, os grupos sem instrução – ou com menos anos de estudo – perdem participação no mercado. É o que indica um módulo da Pnad Contínua divulgado na sexta-feira (21) pelo IBGE.

Em 2023, de um total de 100,7 milhões de trabalhadores ocupados, 23,1% (ou 23,2 milhões de pessoas) tinham ensino superior completo. Trata-se do maior percentual da série histórica iniciada em 2012; este grupo representava 22,4% dos trabalhadores em 2022.

Meninas-mães

Todos os dias, ao menos 26 meninas entre dez e 14 anos se tornam mães no país. A maioria (75%) é negra e mora nas regiões Norte e Nordeste (60,6%). Essas meninas têm mais chances de parto prematuro e de dar luz a bebês com baixo peso e com mais riscos de morte após o nascimento.

Estudo publicado na sexta-feira (21) na revista Ciência & Saúde Coletiva analisou o perfil dessas meninas-mães. "A gravidez delas desperta grande preocupação no campo da saúde pública por ser mais arriscada tanto para elas quanto para os seus filhos".

São 780 casos mensais. Ou seja, 9.460 casos anuais.

Descriminalização? Ou não...

Ainda não foi dessa vez que o STF definiu uma maioria sobre a ação que analisa a descriminalização, ou não, do porte de maconha para uso pessoal. Após mais um dia de um julgamento que foi iniciado em 2015, o ministro Dias Toffoli apresentou na última quinta-feira (20) um terceiro entendimento, diferente dos cinco ministros que votaram pela descriminalização e dos três que votaram contra a mudança. O entendimento de Toffoli é o de que "o porte não deve ser crime", porque a legislação atual já prevê isso ao não determinar a prisão. Ele também defendeu um prazo para que Executivo e Legislativo criem uma política sobre o tema". O julgamento será retomado nesta terça-feira (25).

Abortos judicializados

Os casos de aborto que tramitaram na Justiça brasileira aceleraram de janeiro a março deste ano. No primeiro trimestre, foram dois novos processos por dia - num total de 190. (A média diária exata é de 2,11).

Os números são superiores à média registrada nos quatro anos anteriores, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça. De 2020 a 2023, foram levados ao Judiciário 165 novos casos a cada três meses. A média anual foi de 658 processos.

Projeto do Aborto reascende debate sobre o tema no País

Projeto prevê pena maior para mulheres do que estupradores

No Brasil, o aborto é permitido apenas em casos de gravidez ocasionada por estupro, se a gravidez representa risco à vida da mulher e em caso de anencefalia do feto. A legislação brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

Neste mês de junho, a Câmara dos Deputados aprovou a urgência da tramitação do Projeto de Lei 1.904/2024, do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que equipara aborto a homicídio e prevê que meninas e mulheres que fizerem o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos de reclusão. A punição é maior do que a prevista para quem comete crime de estupro de vulnerável (de oito a 15 anos de reclusão).

Em nova pesquisa Datafolha publicada na última sexta-feira, 66% dos brasileiros são contrários ao PL 1.904/2024. O levantamento ouviu 2.021 pessoas partir de 16 anos, distribuídas em 115 municípios do Brasil, nos dias 17, 18 e 19 de junho.

Ante os 66% que se posicionam contrários, 29% são favoráveis, 2% disseram que são indiferentes e 4% não sabem. Nem todos, porém, ficaram sabendo do projeto. Enquanto 56% dos entrevistados afirmam conhecer o PL, 44% não têm conhecimento. Do total, 24% se consideram bem informados, 27% mais ou menos informados e 4% mal informados.

Mais de 662 milhões de mulheres vivem em 77 países onde o aborto é permitido mediante solicitação da gestante. Segundo a organização Centro de Direitos Reprodutivos, esse número representa 34% do total de mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo.

O limite gestacional para a realização do aborto nesses países varia, mas o mais comum é que seja permitido até 12 semanas de gravidez. No entanto, o aborto é permitido depois desse limite por outros motivos como quando a saúde ou a vida da grávida está em risco ou quando a gravidez é resultado de estupro.

Na Itália, por exemplo, o limite para interromper a gravidez é 90 dias de gestação. Na Alemanha, é 14 semanas; na França, de 16 semanas e na Tailândia, de 20 semanas. Em Portugal, o limite é dez 10 semanas para a mulher fazer um aborto sem precisar justificar, mas em caso de estupro ou malformação, o prazo é estendido para 16 e 24 semanas, respectivamente.

Outras 457 milhões de mulheres vivem em 12 países onde o aborto é permitido por razões socioeconômicas como idade, status econômico e estado civil da gestante. Muitos países e territórios dessa categoria também permitem o aborto quando a gravidez resulta de estupro ou incesto ou em alguns casos de diagnósticos fetais. Nessa categoria estão Japão, Índia e Grã-Bretanha.

A realização do aborto por motivos de saúde é permitida em 47 países, onde vivem 226 milhões de mulheres. Nesta condição, 20 países permitem explicitamente o aborto para preservar a saúde mental da pessoa grávida, como Bolívia, Angola e Gana. Muitos países também permitem o aborto por outros motivos, como estupro ou doenças do feto.

Segundo levantamento da organização, o Brasil está na classe de países que permite o aborto para salvar a vida da gestante. Um total de 44 nações estão nesta categoria, sendo que 12 também permitem o aborto em caso de estupro ou em determinados diagnósticos fetais. Nesta lista também estão Chile, Venezuela, Paraguai, Síria, Irã, Afeganistão, Nigéria e Indonésia.

> Datafolha aponta que 66% dos brasileiros são contrários ao PL 1.904/2024. Por outro lado, 26% são favoráveis

O aborto é proibido totalmente em 21 países, com um total de 111 milhões de mulheres. Neles, a legislação não permite o aborto em nenhuma circunstância, inclusive quando a vida ou a saúde da gestante estiver em risco. Nesse grupo estão países como Nicarágua, Honduras, Suriname, República Dominicana, Senegal, Egito, Madagascar e Filipinas.

Em dois países - Estados Unidos e México - o status legal sobre o aborto varia de acordo com a lei de cada estado. Segundo o Centro de Direitos Reprodutivos, nos últimos 30 anos, mais de 60 países liberalizaram as leis sobre aborto e quatro reverteram a legalidade da prática: Estados Unidos, Polônia, Nicarágua e El Salvador.

Legislação sobre aborto no mundo

FONTE: CENTER OF REPRODUCTIVE RIGHTS

Opinião

Aborto legal e as idiossincrasias reinantes no Congresso Nacional

Marcelo Aith

A Câmara dos Deputados, em uma manobra pouco ortodoxa do seu presidente, aprovou, na última semana, a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei 1904/2024, proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), integrante da ala bolsonarista e evangélica, que altera, sensivelmente, as regras de tratamento do crime de aborto.

O deputado propõe a criação de duas aberrações: a primeira é a figura da viabilidade fetal presumida nas gestações acima de 22 semanas. A segunda, decorrente da primeira, estabelece uma exceção da exceção, ou seja, passadas as 22 semanas, a mulher estuprada, terá que seguir com a gestação de uma gravidez decorrente de um ato de violência sexual e terá que carregar um feto fruto de um estupro em seu ventre.

Os congressistas que apoiam esse PL esquecem que o Brasil tem dimensões continentais, para além disso, há muitos locais desatendidos ou sub atendidos em relação ao serviço público de saúde. Nessas localidades, que sequer há médicos, não ocorrem estupros que resultam em gravidez? Como ficam as mulheres grávidas nessa situação, que têm que procurar assistência médica em municípios mais estruturados e longe da sua residência, assistências médicas que demoram meses e meses para serem agendadas?

Ademais, não se pode olvidar que as autorizações legais para a prática do aborto, em especial o decorrente de estupro, estão atreladas à dignidade da gestante. A Organização Mundial da Saúde destaca que a gravidez resultante de estupro é um fator de risco para a saúde mental das mulheres, recomendando que os sistemas de saúde ofereçam suporte psicológico adequado e acesso ao aborto seguro. Era isso que o Congresso deveria estar preocupado em legislar, bem como fiscalizar se o Poder Executivo está oferecendo atendimento à gestante nessa situação.

Esse PL tem o apoio da Frente Parlamentar Agropecuária, da Frente Parlamentar Evangélica e da bancada da bala, três dos grupos mais conservadores do Legislativo brasileiro - causa inveja aos países fundamentalistas como o Irã que, desde 2004, autoriza o aborto em situações de risco à gestante e nas hipóteses de má formação do feto, bem como no caso de estupro. Que Deus ilumine o parlamento, para rejeitar esse aberrante projeto, que pune a vítima duas vezes.

Advogado criminalista

AGENDA

• *A Jornada Internacional de Direito realiza neste ano uma edição especial em auxílio às vítimas das enchentes no Estado: União pelo Rio Grande do Sul. Toda a renda será revertida às vítimas das cheias nas cidades gaúchas. O evento, 100% on-line, será realizado de 26 a 28 de junho com a participação de cerca de 200 palestrantes de todo o Brasil. Para inscrições e mais informações: www.jornadadedireito.com/uniaopelors.*

• *Até o dia 02/07, o TJ está sendo realizada a pesquisa nacional para definição da Proposta Inicial de Metas Nacionais, que auxiliará os tribunais de todo o País na formulação das Metas Nacionais do Poder Judiciário. Elas representam o compromisso dos tribunais brasileiros com o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, buscando proporcionar à sociedade serviço mais célere, com maior eficiência e qualidade.*

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Retorno da chuva volta a preocupar o Estado

Guaíba e Eldorado do Sul estão em alerta com a elevação do Guaíba; Bento Gonçalves tem risco de deslizamentos

/ CLIMA

A Defesa Civil de Guaíba e Eldorado do Sul divulgou um alerta na madrugada de ontem pedindo que as pessoas que se encontram em áreas de alagamento, próximas às margens do lago Guaíba, procurem locais seguros ou abrigo localizado no ginásio do Coelhão.

Segundo as informações do órgão, a incidência de vento Sul e Sudeste, prevista para ocorrer até hoje, provoca o represamento da água do lago. Há risco de alagamentos em pontos localizados às margens do Guaíba, além de inundações em córregos e arroios próximos ao lago.

Mais de 10 mil imóveis foram atingidos pela inundação ocorrida em Guaíba no início de maio, durante o fenômeno climático extremo no Rio Grande do Sul. O município foi inundado pela cheia do lago, transbordamento do rio Jacuí e vazamento de água de uma barragem. A prefeitura realiza ações de limpeza para recolher as toneladas de lixo que ficaram nas ruas após os estragos provocados pela enchente.

Já Eldorado colocou em prática o plano de contingência com a Defesa Civil local alertando os moradores para o risco de inundações. A cidade foi uma das mais afetadas pela enchente, com 80,8% dos domicílios atingidos pelas águas.

Ao menos 80 cidades gaúchas registraram até a tarde de ontem algum transtorno decorrente das chuvas. Desde sábado, 24 municípios reportaram danos por queda de granizo, temporais e alagamentos. Os temporais atingiram cidades da Serra, Centro e Região Metropolitana. Em Arroio do Tigre, o granizo destruiu telhados de quase 250 casas. A prefeitura está realizando doações de roupas de cama, colchões e lonas aos moradores.

Em Bento Gonçalves, um temporal com granizo e vento forte assustou moradores na noite de domingo, mas ninguém precisou sair de casa. A prefeitura informou que as equipes de socorro estão em alerta e pediu para os moradores evitarem deslocamentos para as áreas de encostas ou com declives, consideradas de risco.

Para os moradores dessas regiões, a orientação é ficarem atentos a sinais de deslizamento, como rachaduras nas paredes ou piso, barulho ou pequenas vibrações que venham do telhado, piso e paredes, árvores, postes ou cercas inclinadas.

Em Porto Alegre, o nível do lago Guaíba ultrapassou a cota de alerta na manhã da última quinta-feira. Alagamentos causaram transtornos especialmente na Zona Norte da capital. A situação foi agravada por um problema na Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap) de número 3, no bairro São Geraldo, que teve a operação normalizada em poucas horas. A Zona Sul da Capital também teve acúmulo de água, principalmente na avenida Guaíba, no bairro Ipanema.

Com elevação do Guaíba, prefeitura fecha três comportas

A prefeitura de Porto Alegre realizou ontem o fechamento preventivo de três comportas do sistema de proteção contra cheias. A medida tem como base a elevação dos afluentes do Guaíba e a ação do vento Sul, que contribui para o represamento do lago. As informações são da prefeitura da Capital.

Foram vedadas as comportas 4 (avenida Sepúlveda), 6 (Catamarã) e 11 (avenida São Pedro). Outras seis estão fechadas permanentemente e três seguem protegidas por bags de ráfia, preenchidas por areia e cimento. Os portões 1 e 2 permanecerão, inicialmente, abertos.

Segundo a medição do nível do Guaíba feita às 17h de ontem na régua instalada na Usina do Gasômetro, a água estava em 3,31 metros, acima da cota de alerta, que é de 3,15 m, e ainda abaixo da cota de inundação, que é de 3,60 m;

De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), não deve haver novo aumento do lago até a cota de inundação. Porém, o Guaíba deve se manter em alerta pelo menos até a próxima segunda-feira, quando começará a diminuir. Entretanto, até lá, apresentará instabilidades.

Os episódios de oscilação devem ter possíveis elevações adicionais em função do efeito dos ventos. A tendência de diminuição ocorre somente a partir do fim da semana. Isso dependerá, além do regime de ventos, também das chuvas previstas e volumes dos afluentes, como Taquari, Caí, Sinos e Jacuí.

Rio Grande do Sul terá baixas temperaturas em todas as regiões

A primeira semana cheia do inverno gaúcho será característica da estação, com frio intenso, sol e chuva em todo o Rio Grande do Sul. Os dias de maior instabilidade serão esta quarta e a próxima sexta-feira, pela atuação de frentes frias e uma área de baixa pressão. Porém, o frio será constante e progressivo, com as mínimas aparecendo mais para o final da semana, principalmente na madrugada de sexta para sábado.

O amanhecer de hoje já terá temperaturas muito baixas, com marcas que devem ficar abaixo de 5°C em diversos municípios, com destaque para a Metade Sul e Oeste, onde há risco de formação de geada. Durante a tarde, as máximas não passarão dos 15°C na maior parte das regiões, enquanto na Serra, serão inferiores aos 10°C. Já em Porto Alegre, ocorrerá variação de nuvens com algumas aberturas de sol. Durante a noite, a Capital deve voltar registrar pancadas de chuva.

Guarda Municipal adota câmeras corporais na Capital

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após um longo período de espera e intensos debates internos, a Guarda Municipal de Porto Alegre deu início, nesta semana, ao uso obrigatório de câmeras corporais anexas às fardas de seus agentes. Conforme o órgão, a medida, que passou a valer ontem, foi tomada visando garantir transparência e segurança em todas as ações da instituição.

"Acima de tudo, essas câmeras servirão para aperfeiçoar o trabalho da Guarda Municipal e impor uma transparência na relação com a população. Dentro das nossas atribuições, estamos tomando todas as medidas necessárias para que o agente esteja cada vez mais capacitado para atender às demandas que surgem das ruas", explica o comandante-geral do órgão, Marcelo Nascimento.

Ao todo, foram adquiridas 160 câmeras e oito centrais de carregamento, com investimento de R$ 623 mil, financiado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As imagens serão armazenadas em servidores de acesso restrito, sem transmissão em tempo real. Desta forma, só há acesso externo aos arquivos mediante demanda.

Na última semana, a Guarda Municipal havia realizado um treinamento para operação das câmeras junto aos servidores. Segundo Nascimento, desde aquele momento, todos os policiais reagiram muito bem ao equipamento.

"As reações foram muito positivas. Essas câmeras não estão sendo vistas como um mecanismo de fiscalização dos servidores, mas sim como garantidoras de direitos, até mesmo por servirem como prova em caso de denúncias infundadas. Além do mais, o funcionamento delas é muito simples, então a adaptação é fácil", destaca.

As câmeras, que agora fazem parte da rotina dos 390 agentes que compõem o grupo, permitem gravações contínuas de até 10 horas em alta resolução, além de possuírem recursos de infravermelho, visão noturna e geolocalização. Como todos os profissionais atuam em turno de 12 horas, não se fez necessário a compra de um equipamento para cada servidor.

O comandante-geral ainda enxerga nesta implementação uma reafirmação de uma busca constante pela utilização de tecnologias na proteção da cidade. De acordo com ele, também estão se destacando e mostrando-se necessários os totens interativos e o aumento no sistema de videomonitoramento da cidade.

A implementação dos equipamentos faz parte do programa POA Segura, que busca o reaparelhamento dos órgãos de segurança municipais. Segundo a prefeitura, entre as próximas iniciativas, destaca-se a ampliação do Ceic-POA.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa América - Dando a largada na 2ª rodada, jogam hoje, pelo Grupo A: Peru x Canadá, às 19h e Chile x Argentina, às 22h.

Eurocopa - Na última rodada do Grupo B, jogaram ontem: Espanha 1x0 Albânia e Croácia 1x1 Itália. Enquanto a Espanha passou em 1º com 9 pontos, a Itália ficou em 2º com 4 pontos. A Croácia, com 2, corre o risco de não ficar entre os quatro melhores terceiros e ser eliminada. Nesta terça, jogam pelo Grupo D, às 13h: França x Polônia e Holanda x Áustria. Pelo C, às 16h, tem Inglaterra x Eslovênia e Dinamarca x Sérvia.

Série B - Fechando a 12ª rodada, jogam nesta terça-feira: Mirassol x Santos e América-MG x Avaí, às 19h; Ponte Preta x Ceará, às 21h; Amazonas x Coritiba, às 21h30min.

Fluminense - O clube carioca demitiu o técnico Fernando Diniz. A decisão foi tomada ontem, depois da derrota no Fla-Flu por 1 a 0, no domingo. Atual campeão da Copa Libertadores, o Tricolor das Laranjeiras é o lanterna do Brasileirão, com apenas seis pontos conquistados depois de 11 rodadas. Marcão, auxiliar-técnico permanente do clube, vai dirigir a equipe contra o Vitória, nesta quinta-feira, no Maracanã, pela 12ª rodada da competição.

Athletico-PR - O Furacão anunciou ontem a saída do técnico Cuca. O clube atendeu ao pedido do treinador, feito após empate por 1 a 1 com o Corinthians, pelo Brasileiro. O comandante colocou o cargo à disposição após porque estava incomodado com as cobranças da torcida.

Racismo - O volante Pedro Augusto, do Fortaleza, diz ter sido vítima de ofensa racial por parte do meio-campista Battaglia, no empate de 1 a 1 entre a sua equipe e o Atlético-MG, no domingo, na Arena MRV, pelo Campeonato Brasileiro. O jogador relatou o suposto insulto ao juiz Flávio Rodrigues de Souza, que registrou o ocorrido na súmula, mas alegou não ter presenciado o episódio.

Tênis - Bia Haddad bateu a alemã Tamara Korpatsch na estreia no WTA 500 de Bad Homburg, por 2 sets a 0 (6/1 e 7/6 (8-6)). Ela terá pela frente a russa Anna Blinkova na próxima fase. No masculino, Gustavo Heide acabou eliminado pelo argentino Roman Burruchaga por 2 sets a 1 (5/7, 7/6 (7-4) e 6/1). Quem também ficou pelo caminho foi o jovem João Fonseca, ao ser derrotado pelo espanhol Alejandro Cañas por 2 sets a 1 (4/6, 6/3 e 7/6 (12-10)).

Após vitória no Gre-Nal 442, Inter se prepara para receber o Atlético-MG

Colorado enfrenta o Galo nesta quarta-feira, em Criciúma, pela 12ª rodada do Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Lateral-direito Hugo Mallo (e) será o substituto de Bustos, suspenso, diante dos mineiros no Heriberto Hülse

Vitórias em clássicos são os melhores antídotos para climas de tensão. É por isso que o Inter inicia a semana tranquilo, ainda que o confronto com o Atlético-MG esteja batendo na porta. O triunfo por 1 a 0 no Gre-Nal 442 foi o segundo seguido do Colorado no Campeonato Brasileiro, que recebe os mineiros nesta quarta-feira, às 21h30min, pela 12ª rodada, no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma.

Ocupando a 7ª colocação na tabela, com dois jogos a menos, o time de Eduardo Coudet vem se virando longe de casa, ainda que desfalcado pelos jogadores convocados para a disputa da Copa América. A reapresentação após o duelo com o Grêmio, no sábado, ocorreu nesta segunda-feira à tarde, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

Focado no Galo, o técnico deve contornar novas ausências e ver o início da semana definir a condição de jogo de alguns protagonistas. Suspensos, o lateral-direito Bustos e o volante Fernando estão fora de ação; Aránguiz, Alario e Wesley estão pendurados. O último, junto de Alan Patrick, está sob o olhar do departamento médico.

O atacante está desgastado pela sequência de partidas. Em um calendário apertado, é protagonista de um grupo recheado de desfalques no setor ofensivo - artilheiro da temporada ao lado de Valencia, com seis gols. Mesmo assim, ele deve estar entre os onze escolhidos de Chacho pela importância do confronto, com a possibilidade de ser poupado no final de semana, contra o Criciúma, em Santa Catarina.

Já o camisa 10 voltou no clássico, depois de uma pequena lesão muscular na coxa, mas sem condições de atuar os 90 minutos. Agora, a avaliação é para definir em que pé está o capitão colorado, que deve começar entre os titulares novamente.

Pelo plantel, o Atlético-MG de Gabriel Milito é um potencial adversário direto na parte de cima da tabela, mas não vem correspondendo na prática. No 10º lugar, a equipe mineira vem de um empate e duas derrotas na competição. Os reveses, para piorar, foram por placares elásticos: 4 a 0 contra o Palmeiras e 4 a 1 contra o Vitória.

A preparação colorada se encerra nesta terça, em Alvorada, antes do embarque para Minas Gerais. Ainda que sem nomes importantes, Coudet não deve ter dificuldades para montar o time, substituindo os suspensos por Hugo Mallo e Mercado. Lucca, que voltou a se lesionar no final de semana, não deve viajar.

Na luta contra o Z-4, Grêmio tem sequência acessível para voltar a vencer

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Portaluppi deve repetir o ataque que passou em branco no Gre-Nal

Crise é apelido para o ambiente tricolor. A derrota de sábado no Gre-Nal foi a sexta seguida no Campeonato Brasileiro e, agora, o foco do Grêmio é total na reversão do cenário de briga contra o rebaixamento. Ainda que o clima pesado e a falta de confiança joguem contra, a equipe tem em seu horizonte a possibilidade de reverter a má fase contra adversários mais acessíveis. O primeiro deles é o Atlético-GO, nesta quarta-feira, às 20h, fora de casa.

O duelo válido pela 12ª rodada é determinante para fugir do Z-4. Os goianos somam 9 pontos e são o primeiro time fora da degola e podem ser ultrapassados pelo time de Renato Portaluppi – possuem 6 pontos e o mesmo saldo de gols – em caso de revés. Vale destacar que os gaúchos têm dois jogos a menos que os demais.

Visando o Dragão, o grupo se reapresentou ontem no CT do Athletico-PR, em Curitiba. Nesta terça, a preparação será encerrada pela manhã, no CT do Coritiba, antes da ida a Goiânia. A boa notícia para o técnico gremista é o retorno de nomes importantes: Pepê cumpriu suspensão contra o Inter e está à disposição; Kannemann ficou fora do clássico por conta de um desgaste e também deve pintar entre os titulares. Já o zagueiro Rodrigo Ely e o volante Dodi formam a lista de pendurados.

De resto, Portaluppi tem dores de cabeça para encontrar a linha de frente ideal, já que seus comandados são o pior ataque do Brasileirão. Mesmo sem dar resposta no final de semana, o trio de frente formado por Pavón, Galdino e Gustavo Nunes pode receber uma nova oportunidade. A dupla Diego Costa e Soteldo segue fora de ação.

No olho do furacão, o respiro de alívio do plantel está na volta ao Rio Grande do Sul depois da partida de quarta. São 40 dias longe de casa, efeito da enchente que atingiu o Estado e alagou a Arena e o CT Luiz Carvalho. Em solo gaúcho, o adversário da sequência é o Fluminense, que demitiu o técnico Fernando Diniz nesta segunda-feira e atualmente ocupa a lanterna da competição de pontos corridos.

Como mandante, o Tricolor receberá os cariocas no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, no domingo. A expectativa é se recuperar ao lado de sua torcida, ainda que as partidas no estádio Couto Pereira contassem com casa cheia em solo paranaense.

THIAGO BORBA/DIVULGAÇÃO/JC

Produção do canal Na Ponta da Agulha fica disponível na quarta-feira

Licks e Maltz em minidocumentário

O primeiro de dois minidocumentários feitos pelo canal Na Ponta da Agulha sobre shows realizados em Porto Alegre estreia no YouTube na quarta-feira, às 20h. O registro cobre o reencontro entre o guitarrista Augusto Licks e o baterista Carlos Maltz (integrantes da fase clássica dos Engenheiros do Hawaii) depois de três décadas sem pisarem no mesmo palco, com declarações dos artistas, profissionais da produção e admiradores. O filme também traz cenas de bastidores e declarações do público — incluindo Marcelo Pitz, um dos fundadores e baixista no álbum de estreia *Longe Demais das Capitais* (1986) —, além de imagens dos ensaios feitos na semana que antecedeu o show.

O lançamento faz parte das celebrações de dois anos do Na Ponta da Agulha, perfil que publica conteúdos sobre música no YouTube. Outra atividade programada é a gravação presencial do programa *Uma Cerveja com o músico Sandro Trindade*, integrante do tributo Engenheiros Sem CREA e responsável pelo baixo e vocal no show de Licks & Maltz. A gravação é em 7 de julho, às 21h, no Birra Libre (Nilópolis, 15).

É a hora delas no Sarau Voador

O *Sarau Voador - Literatura e Improvisos Transcriados Tudo com Elas* realiza a sua segunda edição, conduzido pela atriz e diretora Deborah Finocchiaro e pelo jornalista cultural Roger Lerina. As convidadas são a cantautora, instrumentista, produtora e educadora musical, Gabriela Lery, e a atriz, bailarina, diretora, mestra em Performance Artística – Dança na FMH-UTL de Lisboa, Renata de Lélis. O encontro será nesta quarta-feira, às 19h no Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190). O ingresso será um pacote de absorvente higiênico destinado a meninas e mulheres de baixa renda. A distribuição será realizada com o apoio de entidades de órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

Bibiana Petek mergulha no samba

Seguindo a temporada de shows do Teatro Sinduscon-RS (rua Augusto Meyer, 146), a convidada de junho é a cantora e compositora Bibiana Petek, artista consagrada da cena cultural gaúcha com destaque para seus trabalhos autorais e seu Piano Drink Bar. Bibiana desfila seu repertório de sambas na 3º edição do ano da série Samba Novo na próxima quinta-feira, às 20h, no Teatro Sinduscon-RS. A entrada é franca. Neste show, Bibiana estará acompanhada do Regional formado por Mathias Behrends Pinto (violão), Rafael Rodrigues (percussão e sax), Fábio Azevedo (cavaquinho), Giovani Bertti (percussão), Zalmir Chwartzmann (percussão), Marcelo Moyses (Clarinete) e César Franarin (sax e apresentação).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Nele não pode faltar o pão de queijo / A cultura evidenciada em Choquequirao / Terapia criada por Hahnemann / "Mais (?)", atração matinal da Globo / "Arma" do polvo e da sépia / Ensaísta e crítico literário austríaco naturalizado brasileiro / Inseto da 8ª praga lançada sobre o Egito (Bíb.) / Enaltecidos / Glóbulo branco / Ato de andar em volta de / O feijão mais consumido no Rio / O país de Joe Biden / Reduto familiar / Sensibiliza (fig.) / (?) Bell, compositor / Mas; entretanto / Latido (bras.) / Rogam; suplicam / Período histórico / Pedaço de pano gasto pelo uso / Composto orgânico usado em hidratantes / Estar de acordo / Rótulo informal do fetichismo / Número de lados do icoságono / Região histórica da França / (?) Cruz, cantora cubana / "(?) de Ferro", livro de memórias de Pedro Nava / Meninas, na linguagem do gaúcho / Um dos idiomas falados na Ucrânia / Discutir calorosamente (fig.) / Sapo dos pântanos da região amazônica / Cirque (?) Soleil, companhia canadense / Prêmio no programa fidelidade / Medida de altitude inglesa (pl.) / Filmes exibidos em episódios (TV) / Raivosas; coléricas / Pessoa muito parecida com outra / Pronome síntese do espírito do mutirão / Ostentação pomposa de riqueza

BANCO 5/celia. 6/ronald. 7/alsácia. 17/otto maria carpeaux.

32

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Momento propício para cuidar do patrimônio material, seus bens de valor, ou de seu patrimônio no sentido familiar e de tudo o que conquistou até hoje.

Touro: Um dia de muitas pequenas excitações ao longo do cotidiano. Tudo o que demora ou é para amanhã tende a lhe aborrecer. Você tende a agir de modo bastante imediatista.

Gêmeos: O imediatismo está presente na lida com questões financeiras e materiais. Você tende a estar decidido em relação a alguns pontos, mas atenção que tudo pode mudar.

Câncer: Sua teimosia está exacerbada, e os sentimentos que o motivam têm uma dose extra de individualismo. Prossegue a necessidade de se orientar e renovar seu destino.

Leão: Momento de recolhimento e com forte tendência a se isolar. Pode ansiar por ter certas iniciativas. Mas estas requerem um esforço extra para realmente se concretizar.

Virgem: Sua rotina hoje será preenchida com pensamentos, planos e sonhos O trabalho necessita de ações mais bem definidas e que possam realmente ser concluídas.

Libra: Você se motiva com o trabalho. As motivações novas tendem a brilha. Não as deixe pelo meio do caminho. Dedique-se ao que realmente pode ser concluído.

Escorpião: Prossegue a renovação nas relações afetivas, alianças e uniões. Não apenas de fatos novos vive uma renovação, mas também da dedicação à continuidade dos processos.

Sagitário: A lida com mistérios, com o desconhecido e com aspectos mágicos da existência lhe atrai de modo especial. Há sempre um mistério no viver e não queira desmascará-lo.

Capricórnio: A expectativa de bons momentos no amor está presente. Você tende a se mostrar mais sentimental, mas também mais impulsivo, diante das pessoas queridas.

Aquário: É tempo de ser mais produtivo, sendo movido pelo entusiasmo pelo que faz. Prossiga se dedicando à renovação do ambiente familiar e em relação à sua casa.

Peixes: Sentimentos amorosos exaltados lhe animam neste momento. Mas atenção para os sentimentos que podem sumir no ar depois de entusiasmá-lo como se fosse para sempre.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Paulo Corazza e Juliana Nassif Pereira Lima

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Maria Agostina Algorta Noronha de Oliveira e Roberto Majó de Oliveira

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Régis Bing Reis e Andréa Bertoletti

Juvenil Solidário

Com 15 funcionários atingidos pela enchente de maio, nada mais justo do que o jantar de comemoração dos **161 anos** da Associação Leopoldina Juvenil fosse denominado de **Juvenil Solidário**. Até porque, parte da renda obtida com a venda dos convites da noite do último sábado, reverterá em favor desses colaboradores que foram lembrados pelo presidente, Paulo Corazza, no rápido pronunciamento da noite. Claudio Solano, responsável pela gastronomia do jantar, também foi citado por seus 38 anos de serviços prestados ao clube, atualmente sob a coordenação da filha Camila. A festa com show da banda **Capital Inicial** foi adiada para o dia **30 de novembro**.

Alteração de rota

Ao mesmo tempo em que está encerrando o atendimento de sua loja da avenida Ceará, após as perdas com as enchentes, a **Kia Sun Motors** promete ainda mais movimento com a ideia de ter uma concessionária itinerante, permitindo maior proximidade com o público. A família **Fürstenau** planeja expandir a atuação da marca, indo ao encontro do consumidor, através da realização de eventos, exposições, novos projetos e parcerias criativas. Inspirados pelo mote do movimento, da arte, do esporte, de estar entre os amigos e os passeios de final de semana, a marca quer reforçar ainda mais sua presença de **30 anos no mercado** automotivo. No entanto, seguem suas atividades normalmente na avenida Ipiranga, 8.113, engajados no projeto de reconstrução do Rio Grande do Sul.

Em nova data

Em solidariedade ao Rio Grande do Sul e junto aos empresários do setor da moda neste momento de reconstrução após a tragédia climática, o **RS Moda** transferiu a edição que ocorreria entre os dias 9 e 11 de julho, ficou para o ano que vem. O mais importante evento do segmento no Estado e um dos mais relevantes do Brasil ocorrerá entre **30 de junho** e **2 de julho de 2025**, no **Centro de Eventos da Fiergs**, com palestras, desfiles, workshops, conexões e negócios. A organização é do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs) junto com o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado do Rio Grande do Sul (Sivergs).

O que vem por aí

- Nesta quinta-feira, dia 27, Valentina Torres Machado celebra a nova parceria de sua grife de moda jovem com Sanny Müller, em seu ateliê na esquina da rua Padre Chagas com Félix da Cunha.
- Neste sábado às 18h, a pianista Cristina Capparelli apresentará um recital beneficente na Casa da Música Poa, como auxílio a professores que tiveram perdas nas recentes enchentes do Rio Grande do Sul. O ingresso é um valor livre, a ser pago no dia e no local do evento.
- A Livraria do Amor, novo texto de Gilberto Schwartsmann, será lido pela primeira vez no próximo dia 30 de junho, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher, com Zé Adão Barbosa e Arlete Cunha, dando vida aos personagens Perséfone e Eurípedes. A renda da bilheteria será revertida para a Escola Casa de Teatro.

Jantar Echefs

EVANDRO OLIVEIRA/JC

O **Encontro de Chefs RS**, reunindo alguns expoentes da gastronomia do Rio Grande do Sul, em sua **20ª edição**, foi transferido para o dia **6 de agosto**, no Salão de Festas do **Grêmio Náutico União**, mantendo a tradição da parceria do **Imama-RS** com o clube. Os convites já estão à disposição com as madrinhas e padrinhos do evento que mais uma vez terá 100% da renda revertida aos projetos desenvolvidos pela entidade que desenvolve ações de educação para a sociedade e atendimento a pacientes que enfrentam o câncer de mama, oferecendo serviços como atendimento psicológico, nutricional, empréstimo de perucas, vale-transporte assistencial, entre outros benefícios.

NÁDIA RAUPP/DIVULGAÇÃO/JC

A catedral de Gheno

O artista plástico, **Vitório Gheno**, natural da cidade de Muçum, doou uma de suas telas para a realização de um leilão que será apregoado por **Daniel Chaieb Leilões**, com a renda revertida para duas escolas municipais do ensino infantil de sua cidade natal, que foram devastadas pela enchente de maio. As escolas **Pingo de Gente** e **Família Feliz** serão as beneficiadas com os valores arrecadados. A aquarela sobre papel, feita por Gheno em 2024, trazendo uma imagem da **Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação - Muçum/RS**, cuja construção foi iniciada em 1917 e inaugurada em 1924.

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 25 de junho de 2024

fechamento

INSS

O Conselho da Justiça Federal (CJF) disponibilizou R$ 2,06 bilhões para o pagamento de atrasados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor será repassado a quem venceu ações contra o órgão para que houvesse a concessão ou a revisão de benefício como aposentadoria, auxílio-doença, pensão de morte e outros.

Desoneração

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que as propostas apresentadas pelo Senado para compensar a desoneração da folha dos 17 setores e dos municípios este ano podem compor uma cesta de alternativas, mas não são sugestões "perenes" que deem garantia permanente de arrecadação.

Energia

O consumo de eletricidade subiu 7,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para a alta de 12,3% da classe residencial, mas também impactado pelo bom desempenho da classe comercial, cujo consumo cresceu 8,4% no período, e da alta de 3,8% da classe industrial, segundo o Boletim Trimestral da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Enchentes

O ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, afirmou ontem que governo federal já destinou R$ 91 bilhões em apoio do Rio Grande do Sul no enfrentamento à calamidade decorrente das enchentes.

Enchentes 2

A Associação de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Sul (Abrasel RS) divulgou nova pesquisa sobre os impactos das enchentes de maio no Estado. O levantamento mostra que 39% dos bares e restaurantes precisarão demitir funcionários por não conseguirem arcar com a mão de obra e 46% devem demitir entre três e cinco empregados.

Live Solidária

Nesta quarta-feira, às 20h, ocorre a Maior Live Solidária do Sul, que será transmitida pelo canal oficial da banda Rainha do Sul no YouTube e nas páginas de Altair Lanzarini, da Rádio 88.7, das bandas Corpo e Alma, Rainha Musical e Brilha Som no Facebook. Voltada a angariar recursos às comunidades afetatas pelas enchentes, a live vai rifar um apartamento em Novo Hamburgo. Para participar, basta acessar o site https://rifei.com.br/sorteio-apartamento-live-solidaria e doar R$ 5,00 por bilhete.

em foco

A organização do

Festival de Cinema de Gramado

EDISON VARA/DIVULGAÇÃO/JC

anunciou que, na edição deste ano, as mostras competitivas de Curtas-Metragens Brasileiros e Longas-Metragens Documentais serão exibidas exclusivamente pelo Canal Brasil. Os 12 curtas brasileiros irão ao ar do dia 12 ao dia 15 de agosto, sempre a partir das 19h, com três filmes por sessão. Na sequência, os cinco documentários em competição iniciam às 20h20min, com um longa por noite, do dia 12 ao dia 16. No dia 17, o Canal Brasil transmite ao vivo a Cerimônia de Premiação, com a entrega dos Kikitos, a partir das 20h45min. A programação completa será divulgada em breve. As mostras competitivas de Longas-Metragens Brasileiros, Longas-Metragens Gaúchos e Curtas-Metragens Gaúchos estão mantidas no Palácio dos Festivais. Demais atividades, como homenagens, calçada da fama, sessões hors concours, mostras paralelas, o Conexões Gramado Film Market e o Educavídeo também ocorrerão em Gramado. A 52ª edição do Festival acontece entre os dias 9 e 17 de agosto, e os ingressos já estão à venda no site www.festivaldegramado.net.

O eterno Beatle

Paul McCartney voltará ao Brasil em outubro

com sua turnê Got Back. O músico britânico se apresentará em São Paulo no dia 15/10, no Allianz Parque, e em Florianópolis no dia 19/10, no Estádio da Ressacada. A pré-venda para fãs cadastrados começa a partir de hoje, às 10h. Já para o público em geral, os ingressos estarão disponíveis a partir de amanhã, às 12h, via site Eventim e pontos credenciados. No ano passado, Paul fez oito shows lotados no Brasil. Na nova turnê, o músico também se apresenta em outros países da América, como Argentina, Chile, Uruguai, Peru e México.

LENEL FLORES/DIVULGAÇÃO/JC

Depeche Mode Experience

vai fazer a sua estreia em Porto Alegre. O tributo argentino que homenageia o lendário grupo liderado por David Grahan, Martin Gore e Andy Fletcher, estará pela primeira vez no Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834), nesta quinta-feira, às 23h30min. Os ingressos, que já estão no quinto lote, podem ser adquiridos pelo Sympla a partir de R$ 115,00. No palco, o DM Experience – que está em atividade desde 2013 – vai fazer uma celebração à altura do legado deixado pelos ingleses, com hits do tamanho de *Enjoy the Silence*, *Just Can't Get Enough*, *Personal Jesus*, *Never Let Me Down Again* e *Policy of Truth*. Sem se apegar ao passado, a banda ainda vai incluir no set-list outras faixas recentes e queridas pelos fãs, como *Ghosts Again* e *Wrong*.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Massa de ar frio domina em grande parte do território gaúcho. O amanhecer será de frio intenso com marcas abaixo de 5ºC em diversos municípios da Metade Sul e Oeste. Há risco de geada. Já na Metade Norte o frio predomina e a umidade persistes. A tarde será fria com máximas que não passam de 15ºC na maior parte das regiões. Na Serra a tarde será gelada com temperatura inferior a 10ºC. Entre a tarde e a noite, um centro de baixa pressão começa a se formar a, com previsão de retorno da chuva entre a noite de terça e madrugada de quarta. Não se afasta temporais entre Norte e Noroeste.

2° 17°

Porto Alegre

Em grande parte do dia ocorre variação de nuvens e aberturas de sol. À noite, as nuvens aumentam e pancadas de chuva poderão surgir. A quarta começa com instabilidade, mas gradativamente o tempo melhora a partir da tarde, com queda da temperatura. Na sexta, volta a chover e no fim de semana uma massa de ar polar favorece o frio.

16° 11°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máx.	Mín.
Quarta-feira	15°	13°
Quinta-feira	16°	8°
Sexta-feira	17°	8°
Sábado	11°	8°
Domingo	11°	4°